



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**PROJECTO DE INVESTIMENTO DE APOIO À
CAPACIDADE ESTATÍSTICA DA COMUNIDADE DE
DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA AUSTRAL**

(P175731)

MOÇAMBIQUE - STATCAP 2

**PLANO DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES
INTERESSADAS (PEPI)**

VERSÃO PRELIMINAR

Fevereiro 2023





1	INTRODUÇÃO	6
1.1	Descrição do projecto	6
1.2	Objectivos do PEPI	7
2	RESUMO DAS ACTIVIDADES ANTERIORES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	8
3	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS	11
3.1	Partes envolvidas	11
3.2	Outras partes interessadas	13
3.3	Indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis	13
4	ANÁLISES PRELIMINARES DAS PARTES INTERESSADAS	14
5	RESUMO DAS NECESSIDADES DAS PARTES INTERESSADAS DO PROJECTO	19
6	VISÃO GERAL DOS RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DAS ACTIVIDADES DO PROJECTO QUE POSSAM TER IMPACTO NAS PARTES INTERESSADAS	23
7	PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	23
7.1	Princípios básicos de mobilização	23
7.2	Estratégia proposta para a divulgação da informação	24
7.3	Estratégia proposta para as consultas	29
7.4	Estratégia proposta para ter em conta os pontos de vista dos grupos vulneráveis	33
7.5	Calendário de implementação do PEPI para o projecto	33
7.6	Revisão dos comentários	35
7.7	Fases subsequentes do projecto	35
8	RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA IMPLEMENTAR AS ACTIVIDADES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS DO PROJECTO (PEPI)	35
8.1	Recursos	35
8.2	Funções e responsabilidades de gestão	36
9	MECANISMO DE GESTÃO DE QUEIXAS e RECLAMAÇÕES	36
9.1	Sistema de tratamento de queixas institucionais e sua implementação	36
9.2	Diferentes fases de tratamento de queixas e reclamações	37
9.3	Sensibilização e informação sobre o Mecanismo de Queixas e Reclamacoes	37
9.4	Mecanismo de gestão de queixas e reclamações	38
9.5	Princípios para o tratamento de queixas	38
9.6	Nível de tratamento de queixas e reclamações	38
9.7	Encerramento da queixa	39



9.8	Arquivamento.....	39
10	MONITORIZAÇÃO E RELATÓRIOS	40
10.1	Envolvimento de diferentes partes interessadas em actividades de monitorização	41
10.2	Apresentação de relatórios aos grupos de interessados	42
11	ANEXOS	43
	Anexo 1. Modelos de formulários de tratamento de queixas	43
	Anexo 2. Exemplo de Registo de Reclamações	45
	Anexo 3. Conjunto de preocupações e sugestões das partes interessadas em Fevereiro de 2023	46
	Anexo 4: Resumo do Workshop de Engajamento das Partes Interessadas.....	49

LISTA DE TABELAS

- Quadro 1. Resumo dos pareceres recolhidos durante as consultas efectuadas
- Quadro 2. Interesses e influência das partes interessadas envolvidas no projecto
- Quadro 3. Interesses e influência de outros intervenientes interessados no projecto
- Quadro 4. Indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis para o Projecto
- Quadro 5. Resumo das necessidades das partes interessadas afectadas pelas actividades do projecto

- Quadro 6. Resumo das necessidades dos intervenientes interessados nas actividades do projecto
- Quadro 7. Resumo das necessidades dos indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis
- Quadro 8. Estratégia de disseminação de informação para o projecto
- Quadro 9. Método de consulta
- Quadro 10: Estratégia de consulta/mobilização das partes interessadas
- Quadro 11. Calendário geral e sumário para a mobilização/consulta das partes interessadas
- Quadro 12: Orçamento inicial para a execução do PEPI
- Quadro 13. Indicadores de monitorização

LISTA DE NÚMEROS

Figura 1: Mecanismo de gestão de queixas

**LISTA DE ABREVIATURAS**

A&S	Ambiental e Social
AFA	Agregado Familiar Agrícola
AIAS	Avaliação de Impacto Ambiental e Social
AR	Assembleia da República
AT	Autoridade tributária
BM	Banco de Moçambique
CGR	Comité de Gestão de Reclamação
CPD	Centro de Processamento de Dados
CTA	Confederação das Associações Económicas
DAF	Departamento de Administração e Finanças
DARH	Direcção Nacional de Administração e Recursos Humanos
DICRE	Direcção Nacional de Integração, Coordenação e Relações Externas
DISI	Departamento de Informática e Sistemas de Informação
DP	Departamento do Património
EAS-AS	Exploração e Abuso Sexual-Assédio Sexual
ENE	Escola Nacional de Estatística
INE	Instituto Nacional de Estatística
INGD	Instituto Nacional de Gestão de Desastres
INS	Instituto Nacional de Saúde
MADER	Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
M&A	Monitoria e Avaliação
MCTES	Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério de Economia e Finanças
MGCAS	Ministério de Género, Criança e Acção Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIMAIP	Ministério de Mar, Águas Interiores e Pescas
MINEC	Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação
MINEDH	Ministério de Educação e desenvolvimento Humano
MINT	Ministério do Interior
MIREME	Ministério de Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de saúde
MITSS	Ministério de Trabalho e Segurança Social
MJACR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MOPHRH	Ministério de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MQRP	Mecanismo de Queixas e Reclamação do Projecto
MTA	Ministério de Terra e Ambiente
MTC	Ministério de Transportes e Comunicações
NAS	Norma Ambiental e Social





ONG	Organização Não-Governamental
PCAS	Plano de Compromisso Ambiental e Social
PEPI	Plano de Envolvimento das Partes Interessadas
PGMO	Procedimento de Gestão de Mão de Obra
PIU	Unidade de Gestão de Projectos
PGR	Procuradoria Geral da República
QAS	Quadro Ambiental e Social
SED	Secretaria de Estado do Desporto
SEJE	Secretaria de Estado da Juventude e Emprego
SEN	Sistema Estatístico Nacional
TS	Tribunal Supremo
TV	Televisão
VGB	Violência com Base no Género
WB	Banco Mundial





1 INTRODUÇÃO

1.1 Descrição do projecto

Este Plano de Engajamento das Partes interessadas (PEPI) foi preparado para o novo projecto intitulado "Projecto Regional de Estatísticas da SADC". Para Moçambique, este projecto, conhecido como "STATCAP 2", será um projecto de 60 milhões de USD financiado pelo Banco Mundial para apoiar o Governo de Moçambique (GdM). O projecto será implementado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Ministério de Economia e Finanças (MEF). O projecto financiará especificamente a seguinte lista de actividades:

Componente 1: Melhorar a harmonização, a qualidade e a divulgação das principais estatísticas sociais e económicas (total a ser coberto pela SADC, não incluído nos 60 milhões de USD)

O objectivo desta componente é ajudar o INE a cumprir o seu mandato. Mais especificamente, esta componente incluirá apoio à modernização das infra-estruturas estatísticas e físicas do INE; ao desenvolvimento do capital humano; e ao desenvolvimento institucional. Consiste em:

- *Infra-estruturas e equipamentos estatísticos e físicos.* O projecto financiará (a) a criação de uma plataforma de intercâmbio de dados e interoperabilidade com os diferentes actores do sistema estatístico; (b) a implementação de ferramentas, incluindo a matriz input-output, a matriz de contabilidade social, ferramentas de modelação e previsão económica e ferramentas de apoio à decisão; (c) o apoio ao sistema de monitorização e avaliação; e (d) o apoio à procura de utilização de dados. O projecto financiará também a necessária actualização de equipamento, em particular tecnologias de informação e comunicação, para assegurar fluxos de trabalho eficientes na recolha, processamento, análise, disseminação e arquivamento de dados. Finalmente, este sub-componente inclui a renovação das instalações do INE;
- *Desenvolvimento de pessoal/Capacitação.* O objectivo geral deste subcomponente é melhorar as competências do pessoal do INE;
- *Estratégia estatística e desenvolvimento institucional.* O projecto apoiará a capacitação do pessoal e a implementação de um sistema de gestão de desempenho; a implementação de um plano de sustentabilidade e geração de recursos próprios; e também o apoio à estratégia de comunicação e disseminação.

Componente 2: Colmatar as lacunas existentes na produção de dados, nas infra-estruturas e nas capacidades estatísticas a nível nacional (Total equivalente a 57.000.000,00 USD)

- Esta componente irá contribuir para preencher lacunas de dados críticos e melhorar a qualidade dos dados. As áreas de intervenção são orientadas para a política, e as actividades de recolha de dados foram identificadas de acordo com as exigências mais prementes. O projecto irá apoiar entre outras actividades de produção estatística, vários recenseamentos e inquéritos, incluindo:
 - V Recenseamento Geral da População e habitação 2027;
 - Censo agropecuário 2024;
 - Inquéritos anuais;
 - Inquérito aos Agregados Familiares 2025;
 - Inquéritos mensais e trimestrais;
 - Contas nacionais, Anuário estatístico e índice de preços no consumidor;



- Estatísticas Vitais;
- Big Data;
- Standards, Classificações e Nomenclaturas;
- Índices de volume e preços industriais e índices de volume e preços de importação e exportação;
- Inquérito único de Empresas 2024

Componente 3. Gestão e monitoria e avaliação (M&A) do projecto (total equivalente a 3.000.000,00 USD)

O planeamento e gestão do projecto serão apoiados pela prestação de serviços de consultoria técnica, formação, custos operacionais e aquisição de bens. A implementação bem-sucedida do projecto requer uma Unidade de Gestão de Projecto (PIU) dedicada, composta por um coordenador de projecto, bem um especialista em gestão financeira, um especialista em *Procurement* (contratações) um especialista em salvaguardas sociais e ambientais, um especialista em comunicação e um especialista em monitoria e avaliação (M&E). A unidade será apoiada por consultores internacionais, conforme necessário, com enfoque na capacitação da PIU na fase inicial do projecto.

O projecto tem várias actividades que requerem o envolvimento de várias partes interessadas a fim de alcançar os seus objectivos. Para o efeito, está a ser desenvolvido o Plano de Engajamento das Partes Interessadas (PEPI), a fim de definir todas as abordagens necessárias para melhor envolver todas as partes interessadas relevantes na implementação das suas actividades.

1.2 Objectivos do PEPI

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas facilitará o desenvolvimento e a manutenção interativa de uma relação construtiva com as partes interessadas ao longo de todo o projecto. Permitirá a gestão, avaliação e controlo dos riscos e dos efeitos ambientais e sociais. O objectivo geral do PEPI é o de:

- Estabelecer uma abordagem sistemática do envolvimento das partes interessadas que permita às estruturas de implementação do projecto identificar eficazmente, construir e manter relações construtivas com as partes interessadas, particularmente as afectadas pelo projecto,
- Avaliar o nível de interesse e de adesão dos interessados e permitir que as suas opiniões sejam tidas em conta na concepção do Projecto e no seu desempenho ambiental e social,
- Incentivar o envolvimento efectivo de todos os intervenientes afectados pelo Projecto ao longo da sua vida em questões que possam ter um impacto potencial sobre eles e fornecer os meios para o fazer,
- Assegurar que as partes interessadas recebam informação oportuna, compreensível, acessível e apropriada sobre os riscos e impactos ambientais e sociais do Projecto,
- Proporcionar às partes afectadas pelo Projecto um meio de levantar facilmente as suas preocupações e queixas, aos órgãos de direcção e implementação do Projecto e ao Estado para responder e gerir os mesmos.
- Ter em conta, de forma inclusiva, as opiniões, preocupações e interesses das mulheres, particularmente mulheres vulneráveis, em relação à implementação do Projecto.





2 RESUMO DAS ACTIVIDADES ANTERIORES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Como primeiro passo, para a discussão do novo projecto, realizou-se uma reunião técnica de arranque a 6 de Abril de 2022 entre a equipa do Instituto Nacional de Estatística (INE) presidida pela Presidente do INE e a equipa do Banco Mundial, liderada pelos TTLs do projecto cessante, Carlos da Maia e Mario Negre. Neste encontro o INE manifestou a necessidade de fundos para a realização de suas operações estatísticas a partir de 2023, com foco na preparação do Censo da População e Habitação 2027, Censo Agro-Pecuário 2024, Inquérito sobre o Orçamento Familiar 2025, melhoria das contas nacionais, entre outras operações.

Uma missão do Banco Mundial visitou Moçambique de 14 a 18 de Novembro de 2022 para realizar encontros com as direcções do Instituto Nacional de Estatística (INE) e com a Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento do Ministério de Economia e Finanças (MEF) para identificar actividades a serem incluídas neste novo projecto regional de apoio à capacidade estatística e para avaliar a prontidão da unidade de gestão do projecto no seio do INE.

Durante a preparação do projecto, foi realizada uma actividade de consulta em inícios do mês de Fevereiro de 2023 com algumas partes interessadas, cujos resumos estão compilados no quadro abaixo (ver também Anexo 3).

Quadro 1. Resumo dos pareceres recolhidos durante as consultas efectuadas

PARTICIPANTES	PREOCUPAÇÕES	SUGESTÕES/ASPIRAÇÕES
- INE: a nível central e algumas Delegações provinciais	<p>Foi apresentada ao MEF a necessidade de solicitação formal de um financiamento de 60 milhões de dólares para permitir a realização das actividades do INE a partir de 2023.</p> <p>O INE depara-se com falta de recursos financeiros para dar continuidade as actividades de produção estatística.</p> <p>Necessidade de reforço técnico da PIU através da capacitação interna em matéria de Gestão de projectos e Procurement.</p> <p>Necessidade do reforço técnico das Direcções Provinciais do INE (DPINEs).</p>	<p>O Banco sugere ao INE a possibilidade de concessão de um financiamento retroativo para a preparação do Projecto no primeiro semestre de 2023, antes da sua effectividade.</p> <p>O Banco Sugere ao INE aumentar a Coordenação Interna entre as direcções do INE de modo a evitar a duplicação das actividades e processos de contratação pública.</p> <p>O INE deve raionalizar os recursos atribuídos às actividades de desenvolvimento de competências (formações, Workshops, Visitas de estudos, etc).</p> <p>O INE deve dar prioridade aos investimentos em actividades inovadoras.</p>



INE e Banco Mundial	- O MEF aceita o empréstimo de 60 milhões de dólares	
Delegações provinciais do INE	Fornecer a lista das Delegações	
INE e Ministério de Ciencia, Tecnologia e o Ensino Superior	Fornecimento da informação solicitada	
INE e Ministério da Administração Estatal e Função Pública	Fornecimento da informação solicitada	
Ministério da Indústria e Comércio	Participar em reuniões de comités sectoriais Produção de estatísticas de Empresas Produção de todos os indicadores	Financiamento de projectos Apoio técnico Facilitação do intercâmbio de dados para actualização de dados
Ministério da Cultura e Turismo	Criação de uma conta satélite de turismo	
INE e Autoridade tributária	Fornecer a lista de empresas formais em Moçambique a fim de actualizar o ficheiro do estabelecimento	O INE deve ter acesso à base de dados fiscal a partir de uma plataforma especializada
INE e consultores	Concepção de máscaras de entrada, apoio técnico na produção de indicadores e redacção de relatórios	Recrutamento de consultores competentes
INE e Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos	Fornecimento da informação solicitada	
Banco de Moçambique	Participar em reuniões de comités sectoriais Balança de pagamentos e posição de investimento internacional Produção de indicadores	Facilitação do intercâmbio de dados Transparência na produção de indicadores e Inflação
Ministério da Economia e Finanças e INE	Desembolso de fundos a nível nacional: abertura de contas e outros procedimentos	Colaboração entre o MEF e o INE para facilitar e assegurar a fluidez dos procedimentos
INE e Confederação da Associações Económicas	Contribuição do CTA para a economia Recolha de dados sobre a actualização do registo comercial	Produção regular Facilitação do acesso aos dados a nível das partes interessadas
Autoridade Tributária	Processamento e análise dos dados de comércio de mercadorias	Reunião periódica ou workshop sobre comércio externo de bens e mercadorias
Centro de Processamento de dados (CPD)	Criação de um único centro de dados (INE e outros produtores das Estatísticas)	Acesso restrito aos dados
Ministério de Trabalho e Segurança Social	Intercâmbio de dados sobre emprego, salários e contribuições sociais	Facilitação do intercâmbio de dados
Escolas internacionais de estatística	os custos de formação por ano variam de acordo com a escola onde os alunos se encontram	O pagamento de taxas de formação ao longo do tempo é a garantia da entrega de diplomas



		pela escola de acolhimento (preocupação em caso de interrupção do financiamento do statacap2)
Ecole Nacional de Estatística (ENE)	-	A organização de cursos de estatística depende da existência de financiamento antes, durante os cursos
Responsáveis estatísticos dos sectores (como parte do sistema estatístico nacional)	Frequentaram cursos de formação para melhorar a sua capacidade técnica nas suas actividades	O problema do financiamento é um obstáculo à eficácia da formação dos estudantes
Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural	preparação do Censo Agro pecuário e implementação dos inquéritos complementares e de custos de produção	Realização dos inquéritos de acordo com o calendário previsto Mobilização atempada de fundos
Ministério de Mar, Aguas Interiores e Pescas	A implementação dos módulos centrais do Censo de Pesca é uma condição para a implementação do inquérito temático sobre a pesca e a aquicultura	Realização dos inquéritos de acordo com o calendário previsto Mobilização atempada de fundos
Jornalistas		Incluir jornalistas
Delegações Provinciais do INE (DPINE)	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de equipamento informático e consumíveis para as DPINE - Disponibilidade de uma ligação à Internet 	<ul style="list-style-type: none"> - Não se esqueça de fornecer equipamento informático e consumíveis às DPINE Fornecer uma ligação Internet às DPINE para facilitar a comunicação entre o INE central e as DPINE
	Sistema Estatístico Regional de forma descentralizada (Finalização)	Necessidade urgente de um novo Serviço Estatístico Regional para as áreas que não o têm, a fim de formalizar as actividades das diferentes instituições regionais e agentes económicos locais através do Mapa Estatístico e também, acima de tudo, para poder ter acesso aos dados estatísticos a nível descentralizado
INE	Desenvolver a Literacia estatística e Sessões de divulgação dos dados	Elaborar programas de desenvolvimento de capacidade Estatística a nível nacional



Estudantes/pesquisadores	Realizar sessões de divulgação de dados a nível local	Organizar sessões de informação periódicas a nível local
INE	divulgar as publicações do INE	Reforçar a disponibilidade de publicações do INE em versão electrónica e em papel a nível nacional e regional.
Prestadores de serviços	Para alguns projectos, o pagamento a contratantes leva tempo.	O INE através da PIU deve acelerar o pagamento de serviços prestados por prestadores de serviços

3 IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PARTES INTERESSADAS

Esta secção identifica os principais interessados que serão informados e consultados sobre as actividades do projecto. Estes intervenientes-chave incluirão as partes afectadas pelo projecto e outras partes interessadas. Os principais interessados deste PEPI incluem, portanto, as partes afectadas, partes interessadas e grupos de pessoas vulneráveis ou desfavorecidas.

3.1 Partes envolvidas

As partes interessadas neste contexto são principalmente entidades consultadas no âmbito dos estudos preparatórios e análises financiadas pelo Projecto. Estas pessoas são susceptíveis de serem afectadas positiva ou negativamente pelas actividades do Projecto.

As actividades envolvidas incluem a preparação de estudos, o desenvolvimento de planos/documentos técnicos e estratégicos de projectos e o apoio técnico às unidades de implementação que requerem consulta individual, em grupo e sessão de informação ao público. As actividades, incluindo o inquérito de base e vários estudos, exigirão uma consulta e participação significativas de diferentes partes interessadas. Os grupos de partes interessadas relevantes identificados nesta fase são:

- Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Banco Mundial (WB)
- Unidade de Gestão de Projectos dentro do INE (PIU)
- Ministério da Economia e Finanças (MEF)
- Banco de Moçambique (BM)
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural MADER
- Ministério de Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP)
- Ministério do Interior (MINT)
- Ministério de Terra e Ambiente (MTA)
- Ministério da Indústria e Comércio (MIC)
- Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC)
- Ministério de Recursos Minerais e Energia (MIREME)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

- Ministério de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)
- Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)
- Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)
- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH)
- Ministério de Saúde (MISAU)
- Instituto Nacional de Saúde (INS)
- Ministério de trabalho e Segurança Social (MITSS)
- Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP)
- Ministério da Defesa Nacional (MDN)
- Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC)
- Ministério de Género, Criança e Acção Social (MGCAS)
- Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR)
- Procuradoria Geral da República (PGR)
- Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)
- Secretaria de Estado do Desporto (SED)
- Autoridade tributária (AT)
- Tribunal Supremo (TS)
- Organizações Não-Governamentais (ONG's)
- Sociedade Civil
- Pessoas singulares
- Instituições de Ensino
- Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD)
- Assembleia da República (AR)
- Administrações públicas Locais
- Autoridades locais
- Estabelecimentos Comerciais
- Consultores (nacionais e internacionais)
- As Escolas Internacionais de Estatística
- Instituições de Estatísticas dos outros países
- Confederação das Associações Económicas (CTA)
- Outros sectores institucionais (Agregados familiares, instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias)



3.2 Outras partes interessadas

Inclui um vasto grupo de interessados que podem estar interessados no projecto. Para este projecto, incluirá:

- Utilizadores de dados estatísticos (estudantes/pesquisadores, departamentos ministeriais, operadores económicos, jornalistas, ONG, parceiros de desenvolvimento, etc.)
- Organizações da Sociedade Civil
- Investigadores e académicos
- Órgãos de Comunicação
- Estagiários
- Sistema Estatístico Nacional (SEN)

3.3 Indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis

Os grupos vulneráveis ou desfavorecidos são um segmento da população com características específicas que os colocam em maior risco de pobreza do que outros que vivem nas áreas visadas por um projecto. Os grupos potencialmente vulneráveis seriam aqueles que enfrentam barreiras à participação em reuniões de consulta pública. Alguns impactos do projecto podem afectar desproporcionadamente indivíduos e grupos desfavorecidos ou vulneráveis, que não têm voz para exprimir as suas preocupações ou compreender os impactos do projecto.

Para o caso específico das actividades do Projecto, uma análise preliminar do Projecto identificou os seguintes grupos vulneráveis:

- Agregados familiares com meios de sustentação baseados na agricultura de subsistência e vivendo em zonas remotas
- Agregados Familiares chefiados por Mulheres e crianças
- Pessoas analfabetas
- Pessoas portadoras de deficiências (físicas ou mentais)
- Idosos
- Estratos vulneráveis (sem-abrigo, deslocados internos, migrantes vindos de outros países)
- Unidades de produção no sector informal
- Outras Unidades de Produção na economia não-observada

Contudo, como parte do próprio projecto de investimento global, seria necessário efectuar uma análise exaustiva e os indivíduos ou grupos considerados desfavorecidos ou vulneráveis serão claramente identificados durante o processo de preparação do PEPI, incluindo beneficiários e grupos de indivíduos incapazes de aceder aos canais de divulgação de dados. Estes são grupos populacionais potenciais que vivem em locais não cobertos pelos meios de comunicação social ou que não dispõem dos meios necessários (Internet, rádio e televisão) para aceder a esses meios.



4 ANÁLISES PRELIMINARES DAS PARTES INTERESSADAS

A análise das partes interessadas é um método para examinar os interesses e a influência potencial de todas as partes interessadas que possam ser afectadas pelo projecto. Este exame permitirá o planeamento de como reforçar o papel das partes interessadas que são favoráveis ao projecto, minimizando ao mesmo tempo o risco colocado por aqueles que são desfavoráveis ou opostos ao projecto. Neste PEPI é desenvolvida uma análise preliminar e simplificada das partes interessadas e do seu interesse e potencial influência nas actividades planeadas do Projecto.

A actual análise das partes interessadas centrar-se-á na determinação dos interesses e poderes que irão exercer sobre as actividades específicas do Projecto e a concepção do Projecto. O mapeamento das partes interessadas em relação aos dois critérios declarados (interesse e poder) identificou 4 categorias de partes interessadas:

- As partes interessadas com maior interesse e influência na implementação do projecto. Estas partes interessadas devem ser **geridas de perto**.
- Intervenientes com o maior interesse e a menor influência. Estes intervenientes devem ser **mantidos informados**.
- Intervenientes com o menor interesse e a maior influência. Estes intervenientes **devem ser consultados e mantidos satisfeitos**.
- Intervenientes com pouco interesse e influência na implementação do projecto. Estes intervenientes requerem menos esforço por parte do projecto. **Devem, no entanto, ser monitorados**.

O Quadro 2 abaixo detalha os níveis de interesse e influência de outros intervenientes no Projecto.

Quadro 2. Interesses e influência das partes interessadas envolvidas no projecto

Grupo de Partes Interessadas	Natureza do interesse nas actividades do projecto	Natureza da influência nas actividades do projecto	Nível de interesse	Nível de Influência
O Instituto Nacional de Estatística (INE)	Principal actor na implementação do projecto STATCAP 2; coordenador geral das actividades sob o orçamento imprestado.	Produção e coordenação das estatísticas oficiais; direcção do projecto; coordenação das actividades relacionadas com o STATCAP 2	Alto	Alto
O Banco Mundial	Financiamento do projecto de Estatísticas Oficiais com apoio técnico e financeiro através da PIU	Não implementação do projecto sem financiamento; apoio técnico e financeiro	Alto	Alto
A Unidade de Gestão de Projectos dentro do INE	Gestão do Fundo de Financiamento	Pode ser um travão em caso de incumprimento de procedimentos; gestão substantiva do avanço	Alto	Alto





		STATCAP 2		
INE (através da DICRE e DARH: DAF/DP)	Implementação de actividades no âmbito do orçamento de pagamentos antecipados	Implementação	Alto	Alto
Ministério da Economia e Finanças (MEF)	Ministério da tutela do INE, Facilitação das intervenções; partilha de informações sobre negócios, comércio externo, sector público, administração pública e dados de enquadramento macroeconómico; coordenação das actividades; partilha da base de dados sobre volume de negócios e sobre importações e exportações	Representar o INE junto das partes interessadas; fornecer recursos financeiros adequados e atempados	Alto	Alto
Banco de Moçambique	Partilha de informação sobre dados do sector monetário	Influência positiva	Alto	Alto
Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)	Produção, rendimento, superfície agrícola, custo de produção, agregados familiares agrícolas, partilha de informação sobre dados agrícolas e pecuários	Recolha, análise, divulgação e armazenamento de dados sobre os subsectores da agricultura e da pecuária	Alto	Alto
Ministério de Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP)	Produção no sector da pesca e da aquicultura, Partilha de informações sobre dados da pesca	Recolha, análise, divulgação e armazenamento de dados sobre os subsectores da pesca e da aquicultura	Alto	Alto
Ministério do Interior (MINT)	Partilha de informação sobre dados	Influência positiva	Médio	Alto
Ministério de Terra e Ambiente (MTAE)	Produção no sector florestal, silvícola e ambiental; Partilha de informação sobre dados florestais	Recolha, análise, divulgação e armazenamento de dados sobre os subsectores da silvicultura, silvicultura e ambiente	Alto	Alto
Ministério da Indústria e Comércio (MIC)	Partilha de informação sobre	Influência positiva	Médio	Alto



	dados da indústria			
Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC)	Partilha de informação sobre dados de transporte e Comunicação	Influência positiva	Médio	Médio
Ministério de Recursos Minerais e Energia (MIREME)	Partilha de informação sobre dados de recursos minerais e Energia	Influência positiva	Médio	Médio
Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)	Partilha de informação sobre dados obras públicas	Influência positiva	Alto	Alto
Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)	Partilha de informação sobre cultura e turismo	Influência positiva	Médio	Médio
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)	Partilha de informação sobre os sectores das TIC, investigação e Ensino superior	Influência positiva	Médio	Médio
Consultores (nacionais e internacionais)	Implementação de formação e construção; garantia de tratamento informático de dados; elaboração de documentos de trabalho,	Influência positiva	Alto	Alto
Instituições internacionais de estatística	Implementação da formação	Influência positiva	Alto	Alto
Confederação das Associações Económicas (CTA)	Facilitar a abordagem à recolha de dados das Empresas	Influência positiva	Médio	Médio
Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)	Partilha da base de dados do emprego	Influência positiva	Alto	Alto
Autoridade Tributária (AT)	Partilha da base de dados sobre grandes empresas	Influência positiva	Alto	Alto
Outros sectores institucionais (famílias, instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias)	Unidade económica a ser investigada e informada	Pode ter impacto na qualidade dos dados em caso de não-resposta	Médio	Alto

O Quadro 3 abaixo detalha os níveis de interesse e influência de outros intervenientes no Projecto.

Quadro 3. Interesses e influência de outros intervenientes interessados no projecto

Grupo de Partes	Natureza do interesse nas	Natureza da	Nível	Nível de
-----------------	---------------------------	-------------	-------	----------



Interessadas	actividades do projecto	influência nas actividades do projecto	de interesse	Influência
Utilizadores de dados estatísticos (estudantes/pesquisadores, departamentos ministeriais, operadores económicos, jornalistas, ONG, parceiros de desenvolvimento, etc.)	Organizar workshop de consulta aos produtores e utilizadores de dados	Pessoas a consultar para avaliar a satisfação das necessidades dos utilizadores de dados e informações estatísticas	Alto	Alto
Organizações da Sociedade Civil	Detentor de informação económica, sócio-demográfica e outras	Contribuir para a melhoria da qualidade dos dados	Médio	Médio
Instituições de Ensino e Investigação	partilha de conhecimentos e experiências	Utilização e análise de estatísticas para fins de investigação; contribuir para a melhoria da qualidade dos dados	Alto	Baixo
Órgãos de comunicação	Ser consultado e informado para melhorar a comunicação do INE e facilitar a divulgação de dados	Reforçar a visibilidade do INE e facilitar a divulgação dos dados estatísticos e da informação produzida pelo INE	Médio	Médio
Ministério do Género, criança e acção Social (MGCAS)	Estatísticas de género, criança e acção Social	Utilização e análise de estatísticas, particularmente as relativas ao género, para a formulação de políticas e monitoria e avaliação	Alto	Médio
Sistema Estatístico Nacional (SEN)	Workshops, capacitações, seminários de Produtores e Utilizadores de Dados	Recolha de recomendações	Alto	Alto
Novos licenciados (estatísticos/ analistas estatísticos, etc.)	Beneficiários da formação para se tornarem engenheiros estatísticos e analistas	Influência positiva	Alto	Alto
Estudantes / analistas estatísticos	Beneficiários da formação para se tornarem e analistas estatísticos	Influência positiva	Alto	Alto
Responsáveis estatísticos dos sectores (como parte do sistema estatístico nacional)	Beneficiários de formação para melhorar o nível de utilização de software estatístico nas suas actividades	Influência positiva	Alto	Alto
Ministério do Interior	O INE utiliza a informação obtida	Influência positiva	Médio	Médio
Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR)	O INE Utiliza a informação obtida	Influência positiva	Médio	Médio



População de difícil acesso	Sensibilização aos gestores dos condomínios e pessoas de difícil acesso		Alto	Alto
Banco de Moçambique	Participar em comités sectoriais	Influência positiva	Médio	Médio

Finalmente, o Quadro 4 abaixo detalha os níveis de interesse e influência dos grupos desfavorecidos ou vulneráveis.

Quadro 4. Indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis para o Projecto

Grupo de Partes Interessadas	Natureza do interesse nas actividades do projecto	Natureza da influência nas actividades do projecto	Nível de interesse	Nível de Influência
Agregados familiares agrícolas	Estatísticas sobre o sector agrícola	Características dos agregados familiares agrícolas e a sua contribuição para a economia	médio	Médio
Mulheres e crianças	Recrutamento e comunicação pública; estatísticas sobre o sector agrícola	Importância da contribuição das mulheres e das crianças na agricultura	Médio	Médio
Pessoas analfabetas	Recrutamento e comunicação pública	Influência positiva	Médio	Médio
Pessoas com deficiência	Recrutamento e comunicação pública	Influência positiva	Médio	Médio
Unidades de produção do sector informal	Sector a ser considerado durante a fase de estudo e concepção do projecto	Influência positiva	Alto	Alto
Unidade de produção na economia não-observada	Sector a ser considerado durante a fase de estudo e concepção do projecto	Influência positiva	Alto	Alto
Unidades habitacionais de difícil acesso (condomínios e outros grupos)	Estatísticas sobre estas unidades	Características dos agregados familiares e a sua contribuição para a economia	Alto	Alto
Pessoas deficientes (visu auditivo, físico)	Estatísticas sobre estas unidades	Características dos agregados familiares e a sua contribuição para a economia	Alto	Alto
Deslocados de guerra	Estatísticas sobre estas unidades	Características dos agregados familiares e a sua contribuição para a economia	Alto	Alto
Sans domicílio	Estatísticas sobre estas unidades	Características dos agregados familiares e a sua contribuição para a economia		



5 RESUMO DAS NECESSIDADES DAS PARTES INTERESSADAS DO PROJECTO

As necessidades das partes interessadas variam de acordo com as actividades e localidades do projecto e incluem, mas não se limitam às necessidades linguísticas e formação para o desenvolvimento de capacidades. Estas necessidades estão indicadas nos quadros 5, 6 e 7 abaixo. Note-se, no entanto, que após novas consultas e consultas com outras partes interessadas, o quadro será actualizado em conformidade. O quadro 5 abaixo resume as necessidades das partes interessadas directamente afectadas pelas actividades do projecto

Quadro 5. Resumo das necessidades das partes interessadas afectadas pelas actividades do projecto

Grupo de Partes Interessadas	Características principais	Necessidades linguísticas	Meios preferidos de notificação (e-mail, telefone, rádio, carta)	Necessidades especiais (acessibilidade, letras grandes, acolhimento de crianças, reuniões durante o dia)
O Instituto Nacional de Estatística (INE)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
O Banco Mundial (WB)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
A Unidade de Gestão de Projectos dentro do INE (PIU)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
- Departamento de Informatica e Sistemas de Informação do INE (DISI)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério da Economia e Finanças (MEF)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Banco Moçambique (BM)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério de Mar, Aguas Interiores e Pescas (MIMAIP)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério do Interior (MINT)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério de Transportes e Comunicações (MTC)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério de Recursos Minerais e Energia (MIREME)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho



Mnistério de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Mnistério de Educação e desenvolvimento Humano (MINED)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Consultores (nacionais e internacionais)	Nível superior de educação	Portugues ou Ingles	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Escola Internacional de Estatística	Nível superior de educação	Portugues ou Ingles	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministéria de saúde (MISAU)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Instituto Nacional de Saúde (INS)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Confederação das Associações Económicas (CTA)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias s de trabalho
Autoridade tributária (AT)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC)	Nível superior de educação	Portugues	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho

O quadro 6 abaixo resume as necessidades das partes interessadas nas actividades do projecto.

Quadro 6. Resumo das necessidades dos intervenientes interessados nas actividades do projecto

Grupo de Partes Interessadas	Características principais	Necessidades linguísticas	Meios preferidos de notificação (e-mail, telefone, rádio, carta)	Necessidades especiais (acessibilidade, letras grandes, acolhimento de crianças, reuniões durante o dia)
Utilizadores de dados estatísticos (estudantes/pesquisadores, departamentos ministeriais, operadores	Nível superior de educação	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho



económicos, jornalistas, ONG, parceiros de desenvolvimento, etc.)				
Organizações da Sociedade Civil	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Investigadores e académicos	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Meios de comunicação, jornalistas	Principalmente alfabetizados	Português		
Ministérios (vários representantes de diferentes ministérios)	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Sistema Estatístico Nacional (SEN)	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Novos licenciados em engenharia estatística, analista estatístico, analista...)	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Estudantes Engenheiros e analistas estatísticos, outros, etc.	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Responsáveis estatísticos dos sectores (como parte do sistema estatístico nacional)	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Confederação das associações Económicas	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho
Banco de Moçambique	Principalmente alfabetizados	Português	Email, telefone, carta	Reuniões durante os dias de trabalho

Finalmente, o Quadro 7 abaixo resume as necessidades dos indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis.

Quadro 7. Resumo das necessidades dos indivíduos ou grupos desfavorecidos ou vulneráveis

Grupo de Partes Interessadas	Características principais	Necessidades linguísticas	Meios preferidos de notificação (e-mail, telefone, rádio, carta)	Necessidades especiais (acessibilidade, letras grandes, acolhimento de crianças, reuniões durante o dia)
Agregados Famílias Agrícolas (AFA: Agregados familiares principalmente rurais)	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	, Telefone, presencial	Grupo de foco, visita ao domicílio, conversa em grupo, reunião



Mulheres e crianças	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	, Telefone, presencial	Grupo de foco, visita ao domicílio, conversa em grupo, reunião
Pessoas analfabetas e semi-literadas.	Mistura de analfabetos, semi-literários	Portugues ou Linguas locais	Telefone, presencial	Grupo de foco, visita ao domicílio, conversa em grupo, reunião
Pessoas com deficiências (físicas, auditivas, visual ou mentais)	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues, linguas locais, braille ouTadoma	Telefone,presen cial	Grupo de foco, visita ao domicílio, conversa em grupo, reunião
Os idosos	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	Telefone, presencial	Grupo de foco, visita ao domicílio, conversa em grupo, reunião
Unidades de produção do sector informal	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	Email, Telefone, presencial	Reuniões durante os dias de trabalho
Unidade de produção na economia não-observada	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas	Email, Telefone,presen cial	Reuniões durante os dias de trabalho
Unidades habitacionais de difícil acesso (condomínios e outros grupos)	Mistura de pessoas alfabetas, semi-alfabetizadas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	Email, Telefone, presencial	Reuniões durante os dias de trabalho
Pessoas deficientes(visul auditivo, físico)	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	Email, Telefone, presencial	Reuniões durante os dias de trabalho
Deslocados de guerra	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas e alfabetizadas com uma comunidade de pessoas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	Email, Telefone, presencial	Reuniões durante os dias de trabalho
Sans domicílio	Mistura de pessoas analfabetas, semi-alfabetizadas com interesses diversos	Portugues ou linguas locais	Email, Telefone, presencial	Reuniões durante os dias de trabalho



6 VISÃO GERAL DOS RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DAS ACTIVIDADES DO PROJECTO QUE POSSAM TER IMPACTO NAS PARTES INTERESSADAS

Riscos da doença de Covid-19 coronavírus:

Devido à actual pandemia, a implementação das actividades do Projecto comporta riscos de propagação da COVID-19. As actividades do projecto incluem missões, inquéritos, reuniões públicas, entrevistas, e visitas porta-a-porta que podem aumentar o risco de propagação da pandemia.

Mas também, se o número de casos aumentar no país, obrigará o Estado a pôr em prática medidas de contenção que poderão paralisar quase todas as actividades no país, incluindo a actualização da base das contas nacionais.

Riscos de desinformação:

Durante as várias sessões de reunião previstas no âmbito do Projecto, poderão surgir riscos de desinformação que poderão gerar problemas de ordem pública.

Riscos relacionados com a Exploração e Abuso Sexual e Assédio Sexua(EAS/AS):

As actividades do projecto incluem o censo das comunidades piloto, o que envolve o recrutamento de muitos enumeradores que pode induzir riscos de EAS/AS no trabalho para enumeradores do sexo feminino ou para os agregados familiares inquiridos.

Riscos ligados à ausência de gestão (ou ma gestão) do lixo electrónico

De acordo com o escopo do Projecto, prevê-se a geração mínima de resíduos sólidos urbanos que serão equiparados a resíduos domésticos, e de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónico (REEE) por se tratar de actividades que demandam o uso de equipamentos electrónicos. Os REEE, constituem preocupação do ponto de vista ambiental.

7 PLANO DE ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

7.1 Princípios básicos de mobilização

De acordo com a Norma Ambiental e Social 10 (NAS 10) do Quadro Ambiental e Social (QAS) do Banco Mundial, o mutuário envolverá os interessados durante toda a vida do projecto, começando o mais cedo possível no processo de desenvolvimento do projecto e seguindo um calendário que permita amplas consultas com os interessados sobre a concepção do projecto. A natureza, o âmbito e a frequência desse envolvimento serão proporcionais à natureza, à escala e aos potenciais riscos e impactos associados ao projecto.

Para o efeito, os princípios orientadores do envolvimento das partes interessadas são:

Transparência

A transparência permite um diálogo construtivo e contínuo com as partes interessadas e a activação de mecanismos de retorno. As partes interessadas devem, portanto, ser informadas da forma mais completa possível sobre o processo, questões e impactos da implementação de cada sub-projecto.

Responsabilidade partilhada

As responsabilidades devem ser partilhadas entre todas as partes interessadas.

Inclusão e representatividade



Os actores locais, tanto activos como inactivos, e todos os membros das comunidades, devem ser incluídos e representados. Todas as oportunidades devem ser exploradas para recolher as opiniões e contribuições de todas as partes interessadas. Os fluxos de informação devem ser bidireccionais, permitindo a todos os interessados partilhar toda a informação relevante e importante sobre a implementação do Projecto e dos seus subprojectos.

Prestação de contas

O significado de responsabilização é o reconhecimento da responsabilidade pelas acções, assegurando que indivíduos e comunidades, com os quais o Projecto realiza o seu trabalho (através de subprojectos), tenham acesso a mecanismos relevantes através dos quais possam responsabilizar o Projecto pelas suas acções.

7.2 Estratégia proposta para a divulgação da informação

O projecto organizará reuniões públicas, discussões de grupo, consultas como meio de comunicação para a divulgação de informação, e na língua Portuguesa ou, na medida do possível, em línguas locais, dependendo das áreas-alvo.

- O projecto deve, portanto, desenvolver materiais escritos (brochuras, folhetos, etc.) para a divulgação de informação aos intervenientes identificados;
- O projecto explorará também os sítios web dos ministérios e agências de implementação relevantes ou outros potenciais parceiros e/ou meios de comunicação social (jornais, rádio), para o público; e
- Por correio electrónico, para parceiros técnicos.



Quadro 8 Estratégia de difusão de informação para o projecto

Fase do projecto	Intervenientes visados	Lista de informações a divulgar no âmbito do Projecto	Métodos propostos	Calendário: Lugares/datas	Percentage a ser atingida	Responsabilidades
Preparação para a implementação do projecto: Preparação geral (consulta pública, etc.)	Todos os interessados	Informação genérica sobre o projecto: os seus objectivos, âmbito, duração, partes interessadas, impactos no país, etc.	Correspondência, Reuniões; Consultas públicas, brochuras e panfletos	Durante as reuniões, todas as oportunidades para intervenções públicas, conforme necessário para a preparação e implementação do Projecto Localização: central (Maputo) Data: Junho 2023	70% através de reuniões e consultas públicas, 30% através de folhetos e websites do INE e do MEF.	INE
	Todos os interessados	Informação sobre riscos/impactos ambientais e sociais e medidas de mitigação adoptadas pelo Projecto	Notificações, Reuniões, Formação e requalificação de trabalhadores Conhecer os fornecedores; Consulta de documentos; Consultas públicas	Durante a preparação do projecto A: nível central Data: Janeiro 2023	70% através de reuniões e consultas públicas, 30% através de documentos	INE
	Todos os interessados	Documento s-quadro de gestão ambiental e social (, PCAS e PEPI,.)	Página no Facebook Sítio Web Meios de comunicação impressos Mostrar	Após aprovação/actualização de documentos Sítios Web: MEF, INE; BM A: nível nacional	50% webcast, 25% impressão, 25% cartaz	INE
Lançamento oficial e operacional do projecto	Comunidades e opinião pública	Informação sobre: O Projecto, as modalidades	Workshop, sites do MEF INE e do Banco Mundial e	Nível central Data aproximada: Junho de 2023.	30% através de um workshop de	INE



		s, a duração ; Mecanismo de assistência (aconselhamento, reclamação) Intervenientes	as suas respectivas redes sociais Nos meios de comunicação locais quando a informação é veiculada por jornalistas		lançamento oficial 50% através de jornalistas através da conferência de imprensa 20% através do website e das redes sociais do INE, do MEF e do Banco Mundial	
Implementação do projecto	Todos os interessados	Informação sobre riscos/impactos ambientais e sociais e medidas de mitigação adoptadas pelo Projecto: segurança, VBG, EAS/AS (formulários, canais específicos para apresentação de relatórios, documentos, etc.), calendário de imunização COVID-19, grupos vulneráveis, corrupção, mecanismo de gestão de queixas, etc.)	Notificações, Reuniões, Formação e Reciclagem de Trabalhadores Conhecer os fornecedores; Consulta de documentos; Consultas públicas	No início da intervenção dos prestadores de serviços A: nível central Data aproximada: Junho 2023	70% através de reuniões, 30% através de correspondência e documentos e dos sites do INE e MEF	INE





Implementação do projecto: Implementação do Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGR)	Comunidades beneficiárias (autoridades, beneficiários, actores locais) Público Comunidades beneficiárias Prestadores de serviços	Mecanismo de gestão de queixas: objectivo, estruturas em vigor, canais	Reunião de informação Comunicação social, Começar	Ao longo de todo o Projecto Rádio/TV e jornais locais Aos beneficiários, no início do projecto e em todas as ocasiões Escritório do INE, após a assinatura do contrato Localização: central Data aproximada Junho 2023	50% através da reunião organizada para o efeito 30% através de meios de comunicação social convidados 20% através dos sites do INE, MEF e Banco Mundial e seus	INE
Acompanhamento e avaliação da implementação do projecto	MEF BM	Estado das actividades do projecto	Divulgação de relatórios de progresso e revisões por e-mail Sítio Web Workshop de revisão semestral	Durante a implementação do Projecto Resumo das actividades: Mensal Relatório de monitorização financeira: Trimestral Revista trimestral Controlo orçamental (trimestre) Relatório de controlo de actividade: Semestral Relatório anual	50% transmitidos durante as revisões semestrais 30% transmitidos no website 20% transmitidos por correio electrónico	INE
	Equipa do INE, parceiros técnicos e financeiros (MEF, doadores)	Resultados da avaliação global do projecto (conclusão intercalar)	Envio de relatórios via e-mail	A médio prazo Fim do projecto	100% transmitido por correio electrónico	INE
	Todos os interessados	Resultados positivos do projecto	Página do Facebook, Website Revista, Filme, Brochuras, Folhetos, mensagem	Página do Facebook: INE, MEF, Website: INE, MEF, BM E-mails	80% transmitidos através das revisões semestrais 20% transmitido	INE





			áudio Correspondência Reuniões		s no website e e-mail	
	Equipa do INE, parceiros técnicos e financeiros (MEF, doadores) Todas as pessoas	Estado da gestão das queixas	Partilha por e-mail Partilha no website	Mensalmente, Semestralmente Sítio do INE	50% transmitidos por correio electrónico, 50% transmitidos por website	INE
	Todos os interessados	Documentos de enquadramento da gestão ambiental (QGAS checklist, PGMO, PCAS, PEPI revistos após avaliação)	Página no Facebook Sítio Web Meios de comunicação impressos Mostrar	Após aprovação/actualização de documentos Sítios Web: MEF, INE; BM A nível: nacional e regional	25% no Facebook, 25% no website, 25% na impressão, 25% nos cartazes	INE
Encerramento do Projecto	Governo, MEF, opinião pública.	Informação sobre as realizações (transferências, número de beneficiários)	Relatórios, vídeo e relatório áudio da capitalização. Possivelmente uma conferência de imprensa	No final do Projecto.	Relatórios e apresentações 50%, imprensa e meios de comunicação social 50%.	INE



7.3 Estratégia proposta para as consultas

Para consultas às partes interessadas, o projecto utilizará vários meios de comunicação: formulários de inquérito, entrevistas com diferentes partes interessadas e organizações, workshops ou grupos de discussão sobre tópicos específicos.

No contexto da situação da COVID 19 no país e tendo em conta a nota de orientação do Banco Mundial sobre o assunto, o projecto promoverá consultas virtuais através das plataformas de divulgação apropriadas. As directrizes para a realização das consultas terão em consideração os seguintes elementos

- Evitar reuniões públicas, incluindo audiências públicas, workshops e reuniões comunitárias;
- Se forem permitidas pequenas reuniões, serão realizadas consultas em pequenos grupos de discussão. Se isto não for permitido, serão feitos todos os esforços razoáveis para organizar reuniões através de canais online, incluindo Webex, Zoom, Skype, etc;
- Diversificar os canais de comunicação e confiar mais nos meios de comunicação social e canais em linha. Sempre que possível e apropriado, criar plataformas em linha e grupos de discussão dedicados para este fim, dependendo do tipo e da categoria dos intervenientes;
- Utilizar canais de comunicação tradicionais (TV, jornais, rádio, linhas telefónicas dedicadas e correio) quando os interessados não têm acesso a canais em linha ou não os utilizam com frequência. Os canais tradicionais também podem ser muito eficazes na transmissão de informação relevante aos interessados e permitir-lhes fornecer feedback e sugestões;
- Quando for necessário consultar directamente as pessoas ou beneficiários afectados pelo projecto, como será o caso para a preparação e implementação deste PEPI, a PIU identificará os canais mais relevantes e apropriados.

O quadro abaixo resume as técnicas propostas de consulta e divulgação a serem utilizadas durante as actividades do Projecto.

Um amplo processo de consulta requer a utilização e combinação de diferentes métodos, tendo em conta as características do público-alvo. Algumas sugestões de métodos de consulta e disseminação de informação durante as actividades do projecto são apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 9. Método de consulta

Métodos de envolvimento	Descrição e objectivos
Correspondência (telefone, e-mail)	Transmissão de informações e mensagens, especialmente durante uma pandemia.
Reuniões directas	Estas reuniões têm como objectivo obter os pontos de vista e opiniões dos interessados sujeitos a este método. Assim, é possível que as partes interessadas se expressem livremente sobre as questões mais sensíveis, sendo, portanto, possível estabelecer ligações com as partes interessadas. Mulheres e raparigas participarão separadamente nas animações para assegurar que as suas vozes sejam ouvidas.
Grupos de discussão	O objectivo de um grupo focal é reunir os interessados com interesses ou características comuns numa reunião para discutir tópicos específicos. Visa apresentar informação sobre o projecto a um grupo de interessados, ao Projecto para dar as suas opiniões e permitir que pequenos grupos de pessoas (mulheres jovens, mães jovens, deficientes e outras pessoas vulneráveis) dêem os seus pontos de vista e opiniões. Deve notar-se que este tipo de consulta será sob a forma de entrevista



	semi-estruturada ou grupo focal, evitando agrupamentos de mais de 50 pessoas, e em estrita conformidade com as medidas de barreira decretadas pelo governo.
Reuniões públicas	Estas reuniões irão apresentar informações sobre o projecto a um grande grupo de interessados. Desta forma, é possível estabelecer uma relação com as comunidades, especialmente com as pessoas afectadas, e distribuir informação não técnica. Estas reuniões devem também abranger informações relevantes sobre códigos de conduta e o mecanismo de gestão de queixas, para que o público e a comunidade estejam cientes de comportamentos inaceitáveis e da forma de os denunciar.
Workshops	Discussões de grupo estruturadas e organizadas para resolver problemas e identificar formas de avançar.
Sítio Web (Website) do projecto	Permitir que os interessados falem livremente e em qualquer altura sobre questões sensíveis, incluindo a violência baseada no género, opiniões e preocupações sobre o projecto



Quadro 10 Estratégia de consulta/mobilização das partes interessadas

Fase do projecto	Intervenientes visados	Actividades de consulta/mobilização	Tema da consulta/mobilização	Métodos utilizados	Calendário / Frequência	Data estimada de início da actividade	Responsável por
Preparação para a implementação do projecto	Intervenientes a nível nacional/regional/local	Consultas públicas	Opinião sobre o conceito do projecto	• • Reuniões formais (presenciais ou virtuais)	• • Durante os estudos: 2 meses de calendário	Janeiro 2023	INE/MEF
			Parecer sobre preocupações ambientais e sociais e medidas de mitigação	• • Reunião a nível regional			
	Todas as pessoas	Aconselhamento sobre documentos para a divulgação de documentos-quadro de gestão ambiental e social	• • Disponibilidade de documentos nos escritórios, nos websites e na página do Facebook, e cadernos de notas para comentários	• • Após validação dos documentos pelo Banco Mundial.	Janeiro 2023	INE/MEF	
	• Beneficiários • INE • Fornecedores	Actividades de formação e desenvolvimento de capacidades	Temas sobre comunicação, ambiental e social, mecanismo de gestão de queixas, acompanhamento da implementação	• • Reuniões	• • antes do arranque	Janeiro 2023	INE/MEF
Implementação do projecto: Lançamento oficial e operacional do projecto	100% através de reuniões e consultas públicas	Informação sobre: Projecto, as modalidades, a duração, as condições de elegibilidade; Mecanismo de assistência (aconselhamento, reclamação)	Temas sobre actividades de projecto, comunicação, ambiental e social, mecanismo de gestão de queixas, monitorização da implementação	Workshop nacional, regional	Uma vez, após a implementação	Fim de Fevereiro de 2023 E um lembrete de projecto intermédio	INE / MEF



		Projecto gratuito					
		Intervenientes					
Implementação do projecto: implementação de medidas de acompanhamento	Beneficiários INE Fornecedores Parceiros	Sensibilização	Temas sobre gestão ambiental e social (VBG/EAS/HS, Engajamento Cívico, ...)	Reuniões a nível do sítio EBE	Uma vez por mês	Março 2023	INE
Implementação do projecto: Implementação do Mecanismo de Gestão de Queixas e Reclamações do projecto (MGQRP)	Todos os interessados	Gestão de reclamações a nível local pelos elementos locais (CGR)	Recolha de queixas Tratamento de queixas a nível local	Preenchimento dos formulários Resposta verbal para queixas verbais às quais podem fornecer respostas	Durante o Projecto	Mensal para todo o projecto	INE
Acompanhamento e avaliação da implementação do projecto	Empresa de avaliação ou CSO MEF BM	-Desenvolvimento e validação dos RPT para actividades de avaliação -Validação dos relatórios de avaliação	-Consistência, objectivo e metodologia a adoptar na avaliação/estudo -Requisito nos ToR e a qualidade dos respectivos produtos	-Pedir um aviso de não objecção por e-mail -Partilha de produtos (versões físicas e digitais), consulta pelas partes interessadas e recepção de feedback por correio electrónico Reunião técnica	No início do projecto A meio do curso A posteriori		MEF/INE



7.4 Estratégia proposta para ter em conta os pontos de vista dos grupos vulneráveis

Para a implementação das actividades do projecto, serão organizadas reuniões específicas para grupos vulneráveis. O processo de identificação das partes interessadas identificará os grupos que podem ser considerados vulneráveis no contexto deste projecto. Também serão organizadas entrevistas de grupos focais com estes grupos vulneráveis durante as diferentes fases de consulta. O projecto criará um Mecanismo de Gestão de Queixas e Reclamações do Projecto(MGQRP) para facilitar o feedback de todas as partes interessadas, incluindo os grupos vulneráveis. O funcionamento deste MGR será assegurado pelo Comité de Gestão de Reclamações (CGR) do projecto.

7.5 Calendário de implementação do PEPI para o projecto

Este PEPI será implementado simultaneamente com as actividades do Projecto a partir da data de entrada em vigor do Projecto e durante toda a implementação do Projecto.

As consultas das partes interessadas foram realizadas durante a preparação do projecto e continuarão durante toda a fase de implementação do projecto para ter em conta as actualizações sobre a gestão, bem como os impactos que ocorrem durante a implementação. As partes interessadas devem ser encorajadas a rever e comentar os planos, uma vez que são concebidos para mitigar os impactos negativos do projecto e assegurar o aumento dos benefícios do projecto para as partes interessadas afectadas. Em geral, os comentários devem ser apresentados 72 horas antes de cada decisão ser tomada.

Após a conclusão de um processo de consulta, o projecto assegurará que todos os comentários sejam incorporados num relatório e que as versões actualizadas/final dos planos sejam partilhadas com as partes interessadas no projecto, particularmente as afectadas. As sessões de divulgação de informação e a divulgação de relatórios actualizados/final são os dois principais meios de divulgação. As informações serão carregadas nos sítios anunciados e as versões impressas dos documentos finais serão disponibilizadas em locais públicos facilmente acessíveis.



Quadro 11. Calendário geral e sumário para a mobilização/consulta das partes interessadas

Fases do projecto	Q1	Q2	Q3	Q4	Partes interessadas/Alvo	Responsáveis
	2023					
Preparação para a implementação do projecto	Uma vez (1x)	1x			<ul style="list-style-type: none"> •Ministério da Economia e Finanças •Perceiros de Cooperação •Órgãos delegados do INE •Ministério de Terra e Ambiente •Ministério de Género, Criança e Acção Social •Organizações Não-Governamentais •Sociedade Civil •Confederação das Associações Económicas •Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO) •Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO) •Académicos Outros por identificar ao longo das consultas 	INE/MEF
Fases do projecto	Q1	Q2	Q3	Q4	Partes interessadas/Alvo	Responsáveis
	2024					
Implementação do projecto: Lançamento oficial e operacional do projecto			2x	1x	<ul style="list-style-type: none"> •Ministério da Economia e Finanças •Perceiros de Cooperação •Órgãos delegados do INE •Ministério de Terra e Ambiente •Ministério de Género, Criança e Acção Social •Organizações Não-Governamentais •Sociedade Civil •Confederação das Associações Económicas •Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO) •Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO) •Académicos Outros por identificar ao longo das consultas 	INE/MEF
Fases do projecto	Q1	Q2	Q3	Q4	Partes interessadas/Alvo	Responsáveis
	2025					
Implementação do projecto: implementação de medidas de acompanhamento	1x	1x	1x	1x	<ul style="list-style-type: none"> •Ministério da Economia e Finanças •Perceiros de Cooperação •Órgãos delegados do INE •Ministério de Terra e Ambiente •Ministério de Género, Criança e Acção Social •Organizações Não-Governamentais •Sociedade Civil •Confederação das Associações Económicas •Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO) •Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO) •Académicos Outros por identificar ao longo das consultas 	INE/MEF
Fases do projecto	Q1	Q2	Q3	Q4	Partes interessadas/Alvo	Responsáveis
	2026					
Implementação do projecto: Implementação do Mecanismo de Gestão de Reclamações	1x	1x	1x	1x	<ul style="list-style-type: none"> •Ministério da Economia e Finanças •Perceiros de Cooperação •Órgãos delegados do INE •Ministério de Terra e Ambiente •Ministério de Género, Criança e Acção Social •Organizações Não-Governamentais •Sociedade Civil •Confederação das Associações Económicas •Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO) •Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO) •Académicos Outros por identificar ao longo das consultas 	INE/MEF



Fases do projecto	Q1	Q2	Q3	Q4	Partes interessadas/Alvo	Responsáveis
	2027					
Acompanhamento e avaliação da implementação do projecto	1x	1x	1x	1x	<ul style="list-style-type: none"> •Ministério da Economia e Finanças •Perceiros de Cooperação •Órgãos delegados do INE •Ministério de Terra e Ambiente •Ministério de Género, Criança e Acção Social •Organizações Não-Governamentais •Sociedade Civil •Confederação das Associações Económicas •Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO) •Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO) •Académicos Outros por identificar ao longo das consultas 	INE/MEF

7.6 Revisão dos comentários

Os comentários (escritos e verbais) serão recolhidos pelo Especialista Social e Ambiental do projecto. Estes agentes irão rever e analisar cuidadosamente estes comentários e considerá-los pela sua relevância. O feedback sobre estes comentários deve também ser dado às partes interessadas relevantes.

7.7 Fases subsequentes do projecto

O PEPI do projecto estabelecerá os acordos para a partilha contínua de informação, incluindo os vários relatórios periódicos, com as partes interessadas como parte da preparação e implementação do projecto.

8 RECURSOS E RESPONSABILIDADES PARA IMPLEMENTAR AS ACTIVIDADES DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS DO PROJECTO (PEPI)

8.1 Recursos

Nesta primeira fase de desenvolvimento do PEPI, todos os comentários relacionados com a preparação do PEPI serão tratados directamente pelo responsável de comunicação do projecto (no seio da PIU).

Para a implementação do PEPI, o projecto fornecerá os seguintes recursos.

Quadro 12 Orçamento inicial para a implementação do PEPI (USD)

	ACTIVIDADES	Quantia (USD)
1	Actividade 1: PREPARAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO STATCAP 2	
1.1	Aquisição de kits de visibilidade Statcap-2 (material para apresentação)	2.000,00
1.2	Compilação e revisão da informação recolhida para STATCAP-2	3.000,00
	<i>S/Actividade total 1.</i>	5.000,00



		Verba em USD
2	Actividade 2: DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O PROJECTO	
2.1	Lançamento oficial do Projecto	7.000,00
2.2	Reunião para apresentação do Projecto às partes interessadas	3.000,00
2.3	Reunião para avaliação de riscos e impactos ambientais e sociais	3.000,00
2.4	Reunião para a proposta da criação do mecanismo de queixas	3.000,00
2.5	Revisões semestrais ou Aumento da visibilidade do progresso do projecto 2023 a 2027	5.000,00
2.6	Divulgar o apoio do STATCAP 2 ao INE junto dos decisores políticos/público geral através do Dia Mundial/Africano da Estatística	7.000,00
2.7	Produção de materiais audiovisuais relacionados com as principais actividades apoiadas pelo projecto (workshops, desenvolvimento de capacidades, trabalho de campo...)	3.000,00
2.8	Produção e difusão de anúncios sobre os temas seleccionados do Projecto StatCap-2	5.000,00
	<i>S/Actividade total 2.</i>	36.000,00
3	Actividade 3: CONSULTA E MOBILIZAÇÃO Das Partes Interessadas	
3.1	Reunião com os principais actores do Projecto (ODINES e outros)	3.000,00
3.2	Reunião com grupos beneficiários do statcap2	3.000,00
3.3	Reunião com grupos de pessoas com necessidades especiais e outras camadas vulneráveis da sociedade	3.000,00
	<i>S/Actividade total 3.</i>	9.000,00
TOTAL		50.000,00

8.2 Funções e responsabilidades de gestão

Para as actividades do Projecto, a gestão e implementação do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas será levada a cabo conjuntamente *pelo Especialista Social e Ambiental e pelo Responsável de Comunicação do Projecto*. Todas as actividades relacionadas com o envolvimento das partes interessadas devem ser aprovadas por um comité director do projecto (actualmente a ser estabelecido). Este comité orienta a estratégia de envolvimento das partes interessadas e supervisiona a implementação das actividades planeadas.

9 MECANISMO DE GESTÃO DE QUEIXAS e RECLAMAÇÕES

Será estabelecido um mecanismo provisório de gestão de reclamações e queixas para gerir as queixas relacionadas com as actividades do Projecto.

9.1 Sistema de tratamento de queixas institucionais e sua implementação

Durante a fase de preparação do projecto e durante o início da sua implementação, qualquer queixa ou reclamação relacionada com o projecto será ainda tratada pelo ponto focal A&S do projecto. A criação do Comité de Gestão de Reclamações (CGR), composto pelo especialista social e ambiental, o responsável pela Monitoria e avaliação do projecto e o responsável pela comunicação do projecto, será instituída após o recrutamento destes responsáveis pelo projecto.

O Mecanismo de Gestão de Queixas e Reclamações para os trabalhadores será desenvolvido no âmbito dos Procedimentos de Gestão de Mão-de-Obra e será implementado antes da contratação de trabalhadores e mantido ao longo das actividades do Projecto.

Para além do MGR estabelecido ao nível do Projecto, serão estabelecidos protocolos específicos para o tratamento de queixas sensíveis, tais como casos EAS-HS. O Projecto explorará, portanto, as estruturas especializadas existentes, tais como as linhas directas nacionais, os vários centros de atendimento, tais como as unidades de escuta e aconselhamento jurídico, as Brigadas de Mulheres



locais, etc. Será estabelecido um protocolo de colaboração entre o Projecto e estas entidades especializadas, para o qual serão dirigidas queixas.

9.2 Diferentes fases de tratamento de queixas e reclamações

As diferentes fases de tratamento de reclamações propostas para todo o Projecto são enumeradas como se segue:

- Processamento de queixas ao nível comunitário: Esta resolução baseia-se na escuta, consulta, mediação e tratamento amigável das queixas que afectam a comunidade. Se a queixa não puder ser resolvida a este nível (devido à sua natureza, por exemplo), será encaminhada para a PIU e tratada pelo seu Comité de Gestão de Reclamações (CGR). No entanto, as queixas tratadas a nível local serão remetidas ao especialista social e ambiental da PIU para consolidação.
- Tratamento de queixas (a nível municipal): Se a queixa tiver sido apresentada a este nível, a comunidade tratá-la-á, especialmente se disser respeito a actos que envolvam a comunidade. Se a queixa não puder ser resolvida a este nível (por exemplo, devido à sua natureza), será encaminhada para a PIU. No entanto, as queixas tratadas a nível municipal serão remetidas ao especialista social e ambiental da PIU para consolidação.
- Processamento de queixas de outras partes interessadas que não municipalidades e ou localidades/Bairros: A parte interessada encaminhará as queixas recebidas para a PIU para processamento pelo seu CGR e para consolidação pelo seu especialista social e ambiental.
- Recurso ao tribunal: O tribunal é o último recurso do queixoso se os vários níveis de resolução amigável falharem. Na medida do possível, o projecto tenta resolver disputas sem recorrer ao tribunal.

O Projecto encoraja o tratamento de queixas a nível local e fora do tribunal. A mobilização do mecanismo judicial é considerada um último recurso quando todas as mediações a diferentes níveis falharem. No entanto, o queixoso é livre de recorrer aos tribunais em qualquer altura.

9.3 Sensibilização e informação sobre o Mecanismo de Queixas e Reclamações

Cada Ministério e o Especialista Social e Ambiental do Projecto informarão todos os interessados sobre a existência do Mecanismo de Gestão de Reclamações, que abordará todas as possíveis queixas e reclamações (assim como pedidos de esclarecimento e perguntas) relacionadas com a preparação do projecto.

As informações devem ser comunicadas de uma forma clara, compreensível para os terceiros visados, e utilizando diferentes meios/métodos (cartazes nos gabinetes de cada ministério ou agência, meios de comunicação social, reuniões de informação, etc.). Em particular, os métodos de registo das queixas devem ser claros e destacados durante as comunicações e a sensibilização.

Além disso, todo o material de comunicação produzido sobre o mecanismo de queixas (folhetos, cartazes, artigos e comunicados de imprensa) deve incluir o endereço postal, número de telefone e endereço electrónico do(s) gestor(es) do projecto.



9.4 Mecanismo de gestão de queixas e reclamações

Durante a fase de preparação do projecto, as queixas podem ser comunicadas pelos seguintes meios

- Verbal por encontro directo entre o queixoso e o especialista social e ambiental;
- O projecto criará caixas de reclamação visíveis e acessíveis ao público na PIU. O especialista social e ambiental é responsável pela sua verificação diária;
- Telefonema: Os queixosos também podem telefonar ao especialista social e ambiental do projecto que é membro do comité de gestão de queixas;
- Carta enviada ao especialista social e ambiental do projecto. As queixas também podem ser dirigidas por carta formal à Coordenadora da PIU do INE.

9.5 Princípios para o tratamento de queixas

Todas as queixas recebidas devem ser tratadas de forma justa (registadas, verificadas e analisadas, investigadas se necessário, decididas e as respostas comunicadas aos queixosos em questão). O tratamento de uma queixa é considerado completo após resolução, decisão e feedback ao queixoso em questão.

No entanto, todas as queixas recebidas terão de ser recolhidas pelos interessados acima mencionados. Eles analisarão os factos e decidirão em conformidade.

9.6 Nível de tratamento de queixas e reclamações

Classificação e apresentação de queixas

As duas fases de triagem e classificação das queixas consistem, em primeiro lugar, em determinar a natureza das queixas recebidas e, em segundo lugar, em classificar as informações recebidas, a fim de determinar a duração do seu processamento e qual a entidade que procederá à sua revisão e investigação. A classificação e categorização será feita directamente pelo especialista social e ambiental do projecto.

O prazo de classificação e encerramento das queixas é de dois (02) dias no máximo.

Tratamento de queixas

Em geral, o Comité de Gestão de Reclamações:

- - Examina a elegibilidade da queixa para o mecanismo;
- - Produzir, se necessário, quaisquer registos considerados relevantes para o tratamento desta queixa;
- - Análise da relevância da queixa;



- - Realiza uma investigação, se necessário;
- - Propõe respostas;
- - Toma uma decisão e encaminha as recomendações e resoluções feitas ao queixoso;
- - Regista as decisões e recomendações no registo de reclamações.

No caso de tratamento de queixas durante a preparação do projecto, o processo extrajudicial deve ser concluído no prazo de 30 dias. Este período inclui o período desde a recepção de uma queixa até que o ficheiro seja encerrado nas bases de dados.

9.7 Encerramento da queixa

O procedimento será encerrado se a mediação for satisfatória para as partes e conduzir a um acordo. A resolução satisfatória deve então ser documentada.

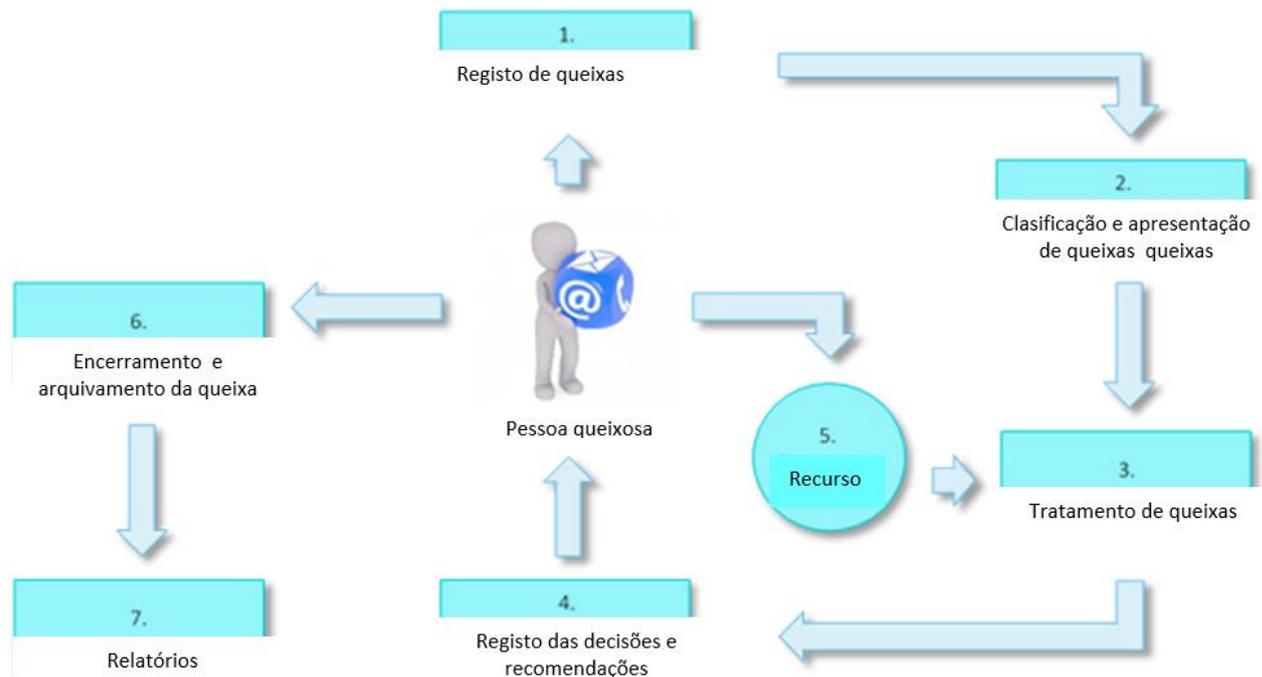
9.8 Arquivamento

O arquivamento dos dados do MGQR será feito ao nível do Comité de Gestao de Reclamacoes (CGR). Além disso, o projecto criará um sistema de arquivo físico e electrónico para a apresentação de queixas recebidas e processadas.

O projecto estabelecerá uma base de dados que capitalizará todas as queixas e reclamações recebidas e tratadas no decurso da preparação do projecto. O CGR assegurará a capitalização e gestão global da base de dados central. O acompanhamento global do tratamento das queixas no âmbito do projecto será também efectuado pelo CGR. Portanto, o CGR produzirá relatórios periódicos sobre o estado das queixas relacionadas com o projecto (número de queixas recebidas, categorias de queixas, casos resolvidos, feedback aos queixosos ...).



Figura 1 Mecanismo de gestão de reclamações



Note-se que, em caso de insatisfação, o queixoso é livre de apresentar um recurso (ver círculo 5), utilizando novamente o Mecanismo de reclamações do projecto (MRP) existente ou indo a tribunal.

10 MONITORIZAÇÃO E RELATÓRIOS

A monitorização e elaboração de relatórios incluirá o envolvimento das partes afectadas pelo projecto na monitorização das medidas de mitigação que serão acordadas nos instrumentos de E&S do projecto, tal como definido no Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS). O PCAS define ainda, com base em consultas estreitas com todas as partes interessadas, como as partes afectadas serão envolvidas na monitorização e avaliação.

O projecto estabelecerá um sistema de monitorização participativa, que utilizará indicadores sensíveis para as partes interessadas envolvidas. Além disso, o projecto envolverá as partes interessadas na recolha das suas observações para triangular os resultados científicos e envolvê-las em discussões participativas de missões externas e de monitorização e avaliação.

Todas as reuniões de envolvimento das partes interessadas terão actas, que serão armazenadas na base de dados de envolvimento das partes interessadas do projecto, para assegurar que (i) existem documentos que podem ser referidos e que todas as opiniões expressas são tomadas em consideração, e (ii) os compromissos assumidos são mantidos. Além disso, os resultados das actividades de envolvimento das partes interessadas com os comentários que foram tidos em conta serão comunicados no PCAS e relatórios de progresso de acompanhamento por todas as partes. Embora isto seja apenas para uso interno, resultará num relatório anual sobre o envolvimento das partes interessadas no projecto.

O *especialista sociais e ambientais* encarregados da implementação do PEPI partilharão os resultados das actividades de envolvimento das partes interessadas sob a forma de relatórios consolidados.



Para o projecto em si, outros modelos de disseminação seriam considerados no PEPI do projecto. A difusão poderia tomar a forma de seminários, emissões de rádio ou outros mecanismos ouvidos durante o processo de preparação do PEPI.

Quadro 13. Indicadores de monitorização

Indicadores	Frequência	Fonte
<ul style="list-style-type: none">- Representação das partes interessadas em consultas públicas ;- Percentagem de serviços técnicos que participaram nas consultas ;- Percentagem de autoridades locais que participam nas consultas ;- Percentagem de associações/ONG que participaram nas consultas ;- Percentagem de membros da comunidade que participaram nas consultas ;- Taxa de representação das mulheres nas consultas ;- Taxa de representação de pessoas vulneráveis nas consultas.	<ul style="list-style-type: none">- Durante a preparação do projecto	<ul style="list-style-type: none">- Relatório com os resultados da consulta pública- Ficha de presença
<ul style="list-style-type: none">- Número de comentários sobre documentos-quadro de gestão ambiental e social	<ul style="list-style-type: none">-	<ul style="list-style-type: none">- Relatório de consulta
<ul style="list-style-type: none">- Número de sessões de sensibilização	<ul style="list-style-type: none">- Mensal	<ul style="list-style-type: none">-
<ul style="list-style-type: none">• - de problemas específicos resolvidos durante as reuniões	<ul style="list-style-type: none">- Semestralmente	<ul style="list-style-type: none">- Actas de reuniões
<ul style="list-style-type: none">- Número total de queixas recebidas- Número de queixas de mulheres- de queixas resolvidas- de queixas devolvidas- Tempo médio de processamento por categoria e área (Fokontany, Comuna, Região ...)- Número de queixas apresentadas ao Tribunal	<ul style="list-style-type: none">- mensal	<ul style="list-style-type: none">- Relatório semestral sobre gestão de reclamações

10.1 Envolvimento de diferentes partes interessadas em actividades de monitorização

As partes interessadas serão mobilizadas para contribuir para acções de monitorização através de :



- Envolvimento das partes interessadas de forma consultiva, em conformidade com o PEPI e com base nos canais de comunicação e consulta estabelecidos com as partes interessadas;
- Recolha de feedback das partes interessadas sobre o desempenho ambiental e social do projecto e sobre a implementação das medidas de mitigação delineadas no PCAS numa base bianual;
- Revisões periódicas da conformidade com os requisitos do acordo legal, incluindo o PCAS;
- Quando apropriado, e conforme indicado no PEPI, envolvimento das partes interessadas e de terceiros, tais como peritos independentes, comunidades locais, sectores institucionais (empresas e ministérios.) para completar ou verificar as informações de monitorização das partes interessadas no projecto.

As partes interessadas serão convocadas pelo projecto para discutir e rever indicadores-chave do envolvimento das partes interessadas. Os interessados (pessoas afectadas pelo projecto e outras partes interessadas) terão a oportunidade de indicar se estão ou não satisfeitos com o processo de consulta do projecto e o que será alterado no processo de implementação para o tornar mais eficaz.

A avaliação do projecto (revisão externa e interna) incluirá aspectos do plano de envolvimento das partes interessadas e recomendará melhorias.

10.2 Apresentação de relatórios aos grupos de interessados

Os resultados das actividades de envolvimento das partes interessadas serão comunicados tanto aos diferentes actores envolvidos como aos grupos de partes interessadas afectadas, nas formas e prazos previamente estabelecidos. Estes relatórios serão baseados nos meios definidos neste relatório (informação escrita ou oral, dependendo do tipo de interveniente). Além disso, os interessados serão sistematicamente recordados da existência e funcionamento do mecanismo de queixas.



11 ANEXOS

Anexo 1. Modelos de formulários de tratamento de queixas

PROJECTO STATCAP2

Folha 1. FORMULÁRIO DE RECLAMAÇÃO

Data: _____

Província : Distrito de : Localidade de :

Ficheiro N°

- - Nome do queixoso : _____
- - Endereço: _____
- - Município : _____
- - Contacto (telefone, e-mail): _____

DESCRIÇÃO DA LICENÇA *(Natureza da queixa, data da ocorrência se a queixa se relacionar com um incidente específico, local da ocorrência)*

.....

.....

.....

[Data e local] [Data e local]
 [Assinatura do queixoso] [Assinatura da pessoa responsável pela recepção da queixa]

AVISO DE RECEPÇÃO

Nós, abaixo assinados Membro do Comité de Gestão de Queixas do Projecto STATCAP2, atesta a recepção de queixas por :

- - Nome do queixoso : _____
- - Endereço: _____
- - Município: _____
- - Número de ficheiro

[Data e local] Data e local] [Data e local]
 [Assinatura do queixoso] [Assinatura da pessoa responsável pela recepção da queixa]



FOLHA 2. ACTA DE TRATAMENTO DE QUEIXAS

- - Nome e apelido do Sr./Sra.: _____
- - Endereço: _____
- - Número do agregado familiar: _____

O Comité de Gestão de Queixas (CMC) certifica que recebeu a sua queixa da seguinte forma

- - N.º de referência: Data de registo : _____
- - Relacionado com: _____
- - Assunto da queixa: _____

E informamo-lo que, após verificação

- - A sua queixa é considerada e o Projecto informa-o que (decisão a ser descrita): _____
- - A sua queixa foi rejeitada porque _____
- - A sua queixa será examinada a nível central e ser-lhe-á enviada uma resposta por _____

Assinatura dos PMCs que trataram da queixa

Assinatura do queixoso :

Certifico que tomei nota da decisão tomada pelo Comité de Gestão de Queixas

N.B. *Foram feitas duas cópias da presente Declaração Oficial de Infracção: uma cópia para o queixoso e uma cópia para ser enviada à entidade responsável pela execução do caso.*



Anexo 2. Exemplo de Registo de Reclamações
Projecto STATCAP2

REGISTO DE QUEIXAS

CÓDIGO	Data de recepção das queixas		Descobertas		Nível de tratamento	Análise das causas	Identificação de acções de resposta	Planeamento da acção	Implementação das acções	Monitorização e medição da eficácia das acções implementadas	Tempo de processamento	Estado	
		Fontes de Dados/Informação	Declaração / Descrição da queixa	Entidades/Proprietários interessados	Categoria da queixa				Responsável por	Data	Medidas tomadas	Medir a eficácia das acções	Documentos de apoio



Anexo 3. Conjunto de preocupações e sugestões das partes interessadas em Fevereiro de 2023

PARTICIPANTES	PREOCUPAÇÕES	SUGESTÕES/ASPIRAÇÕES
INE e Banco Mundial	- O MEF aceita o empréstimo de 60 milhões de dólares	
Delegações provinciais do INE	Fornecer a lista das Delegações	
INE e Ministério de Ciência, Tecnologia e o Ensino Superior	Fornecimento da informação solicitada	
INE e Ministério da Administração Estatal e Função Pública	Fornecimento da informação solicitada	
Ministério da Indústria e Comércio	Participar em reuniões de comités sectoriais Produção de estatísticas de Empresas Produção de todos os indicadores	Financiamento de projectos Apoio técnico Facilitação do intercâmbio de dados para actualização de dados
Ministério da Cultura e Turismo	Criação de uma conta satélite de turismo	
INE e Autoridade tributária	Fornecer a lista de empresas formais em Moçambique a fim de actualizar o ficheiro do estabelecimento	O INE deve ter acesso à base de dados fiscal a partir de uma plataforma especializada
INE e consultores	Concepção de máscaras de entrada, apoio técnico na produção de indicadores e redacção de relatórios	Recrutamento de consultores competentes
INE e Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos	Fornecimento da informação solicitada	
Banco de Moçambique	Participar em reuniões de comités sectoriais Balança de pagamentos e posição de investimento internacional Produção de indicadores	Facilitação do intercâmbio de dados Transparência na produção de indicadores e Inflação
Ministério da Economia e Finanças e INE	Desembolso de fundos a nível nacional: abertura de contas e outros procedimentos	Colaboração entre o MEF e o INE para facilitar e assegurar a fluidez dos procedimentos
INE e Confederação da Associações Económicas	Contribuição do CTA para a economia Recolha de dados sobre a actualização do registo comercial	Produção regular Facilitação do acesso aos dados a nível das partes interessadas
Autoridade Tributária	Processamento e análise dos dados de comércio de mercadorias	Reunião periódica ou workshop sobre comércio externo de bens e mercadorias
Centro de Processamento de dados (CPD)	Criação de um único centro de dados (INE e outros produtores das Estatísticas)	Acesso restrito aos dados
Ministério de Trabalho e	Intercâmbio de dados sobre emprego,	Facilitação do intercâmbio de



Segurança Social	salários e contribuições sociais	dados
Escolas internacionais de estatística	os custos de formação por ano variam de acordo com a escola onde os alunos se encontram	O pagamento de taxas de formação ao longo do tempo é a garantia da entrega de diplomas pela escola de acolhimento (preocupação em caso de interrupção do financiamento do statacap2)
Ecole Nacional de Estatística (ENE)	-	A organização de cursos de estatística depende da existência de financiamento antes, durante os cursos
Responsáveis estatísticos dos sectores (como parte do sistema estatístico nacional)	Frequentaram cursos de formação para melhorar a sua capacidade técnica nas suas actividades	O problema do financiamento é um obstáculo à eficácia da formação dos estudantes
Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural	preparação do Censo Agro pecuário e implementação dos inquéritos complementares e de custos de produção	Realização dos inquéritos de acordo com o calendário previsto Mobilização atempada de fundos
Ministério de Mar, Aguas Interiores e Pescas	A implementação dos módulos centrais do Censo de Pesca é uma condição para a implementação do inquérito temático sobre a pesca e a aquicultura	Realização dos inquéritos de acordo com o calendário previsto Mobilização atempada de fundos
Jornalistas		Incluir jornalistas
Delegações Provinciais do INE (DPINE)	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilidade de equipamento informático e consumíveis para as DPINE- Disponibilidade de uma ligação à Internet	<ul style="list-style-type: none">- Não se esqueça de fornecer equipamento informático e consumíveis às DPINE Fornecer uma ligação Internet às DPINE para facilitar a comunicação entre o INE central e as DPINE
	Sistema Estatístico Regional de forma descentralizada (Finalização)	Necessidade urgente de um novo Serviço Estatístico Regional para as áreas que não o têm, a fim de formalizar as actividades das diferentes instituições regionais e agentes económicos locais através do Mapa Estatístico e também, acima de tudo, para poder ter acesso aos dados estatísticos a nível descentralizado



INE	Desenvolver a Literacia estatística e Sessões de divulgação dos dados	Elaborar programas de desenvolvimento de capacidade Estatística a nível nacional
Estudantes/pesquisadores	Realizar sessões de divulgação de dados a nível local	Organizar sessões de informação periódicas a nível local
INE	divulgar as publicações do INE	Reforçar a disponibilidade de publicações do INE em versão electrónica e em papel a nível nacional e regional.
Prestadores de serviços	Para alguns projectos, o pagamento a contratantes leva tempo.	O INE através da PIU deve acelerar o pagamento de serviços prestados por prestadores de serviços





Anexo 4: Resumo do Workshop de Engajamento das Partes Interessadas

RELATÓRIO DO WORKSHOP SOBRE O PROJECTO DE APOIO Á CAPACIDADE ESTATÍSTICA DA COMUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA AUSTRAL

MAPUTO, 01 DE FEVEREIRO DE 2023

INTRODUÇÃO

A presente acta espelha os temas abordados durante o primeiro workshop de Consultas e de auscultação sobre o Projecto de apoio á capacidade Estatística da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, decorrido no edifício Sede do Instituto Nacional de Estatística, na sala Multiusos, no dia 01 de Fevereiro de 2023, pelas 10h, tendo contado com a 44 participantes, onde 32 de forma presencial e 12 de forma virtual, com a seguinte agenda de trabalho:

- Apresentação sobre o projecto de Investimento de apoio á capacidade Estatística da comunidade de desenvolvimento da África Austral, consulta e mobilização das partes interessadas.
 - Descrição do projecto.
 - Componentes do projecto e investimentos propostos.
 - Gestão ambiental e social dos riscos.
 - Riscos de COVID-19 e DST/HIV SIDA.
 - Riscos de desinformação.
 - Riscos relacionados com a exploração, abuso sexual e assédio sexual (SEAA/HS).
 - Riscos ligados a ausência de gestão ou ineficiência da gestão do lixo electrónico.
1. Programa de envolvimento dos stakeholders.
- Finalidade do programa.
 - Estratégia para consulta e auscultação das partes interessadas.
 - Ferramentas e técnicas de engajamento.
 - Mecanismos de diálogo e recalamação.
 - Estratégia para incorporar a opinião dos grupos vulneráveis.
 - Monitoria, avaliação e integração das partes interessadas.
 - Cronograma e/ou frequência das auscultações.



O workshop começou com o discurso de abertura da sua Excelência Presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE), **Elisa Monica Ana Magaua**, onde deu as boas vindas aos participantes do workshop e disse ser o primeiro processo de auscultação dos diferentes intervenientes que, directa ou indirectamente, assumem protagonismo para mitigar problemas de ordem ambiental e social no mundo, em geral e em particular, no nosso País.

Ainda no seu discurso de abertura, a mesma referiu que o Instituto Nacional de Estatística – INE é o órgão reitor do Sistema Estatístico Nacional e no âmbito das suas atribuições tem realizado diferentes inquéritos, censos e outras operações estatísticas que permitem satisfazer as necessidades específicas dos utilizadores: público e privado, bem como auxiliar o Governo no desenho de políticas para o desenvolvimento do País.

Citou algumas operações estatísticas que marcaram o percurso do INE, desde a sua criação em 1996 nomeadamente:

- Os Censos Gerais da População e Habitação;
- Os Censos Agropecuário;
- Os Censos de Empresas;
- O Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique;
- Os Inquéritos sobre Orçamentos Familiares;
- Os Inquéritos Demográficos e de Saúde e,
- Os Inquéritos ao Sector Informal.

Apresentação sobre o projecto de Investimento de apoio á capacidade Estatística da comunidade de desenvolvimento da África Austral, consulta e mobilização das partes interessadas

O tema foi apresentado pela Exma. Senhora **Marta Francisco Chaquisse Mabote**, Directora Nacional de Integração, Coordenação e Relações Externas, onde procedeu a descrição detalhada do projecto, tendo dado ênfase aos principais objectivos, bem como aos Países e Organizações envolvidos no projecto.



A realização do workshop, faz parte do engajamento do INE no âmbito da preparação do projecto de Investimento de Apoio à capacidade Estatística da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (STATSCAP2).

O workshop, tinha também como objectivo, divulgar, dentre várias acções a serem desenvolvidas no âmbito da preparação do projecto, as consultas às partes interessadas/ Stakeholders, que é uma das primeiras e de grande importância, bem como informar sobre as principais actividades do novo projecto e identificar as partes que podem ser afectadas negativa e ou positivamente assim como as partes que podem influenciar o projecto.

Assim, foi apresentado como principal objectivo do projecto: *Reforçar a capacidade institucional dos países participantes e dos organismos regionais, a fim de poderem produzir, divulgar e utilizar estatísticas harmonizadas de qualidade e, ao mesmo tempo, aumentar a colaboração regional.*

Foram apresentados os organismos e/ou Países regionais participantes do respectivo projecto, nomeadamente:

- Comores
- São Tomé
- Madagáscar
- Secretariado da SADC
- Malawi
- União Africana
- Moçambique



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

A nível de Moçambique, o Projecto de Investimento de Apoio à Capacidade Estatística da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, será um projecto de 60 milhões de USD financiado pelo Banco Mundial, onde irá apoiar através do **Instituto Nacional de Estatística (INE)** e financiará especificamente três componentes:

1. Melhoraria da harmonização, a qualidade e a divulgação das principais estatísticas sociais e económicas, onde as principais actividades consistem em:
 - Apoiar a implementação da Estratégia Regional de Desenvolvimento Estatístico da SADC 2020-2030;
 - Melhorar a harmonização e a qualidade das estatísticas;
 - Melhorar a capacidade dos recursos humanos no Organismo Regional (SADC) e a nível nacional para implementarem as orientações relativas à harmonização e;
 - Melhorar o acesso, a divulgação e a utilização de dados e estatísticas ao nível da SADC.
2. Eliminação das lacunas existentes na produção de dados, nas infra-estruturas e nas capacidades estatísticas a nível nacional, onde as principais actividades consistem em:
 - Colmatar as lacunas existentes na produção de dados do país;
 - Colmatar as lacunas existentes nas infra-estruturas e na capacidade estatística;
 - Actualizar as infra-estruturas físicas, de tecnologias da informação e comunicação (TIC), e de produção e tratamento de estatística e,
 - Melhorar a capacidade estatística.
3. Gerir, Monitorar e avaliar o Projecto, onde as principais actividades consistem em:
 - Estabelecer unidades de implementação do projecto (PIU) a nível regional e nacional e,
 - Monitorar e avaliar a implementação do projecto.

Foram descritas as actividades constantes dentro da cada sub-componente, por forma a permitir aos membros do workshop maior compreensão do projecto, onde pode-se constatar o seguinte:

Na Subcomponente: Infra-estruturas e equipamento, as actividades irão se centrar na:

- Criação de uma plataforma de troca de dados e interoperabilidade com os diferentes actores do sistema estatístico;
- Apoio ao sistema de monitoria e avaliação;



- Apoio à procura de utilização de dados;
- Actualização de equipamento, em particular tecnologias de informação e comunicação, para assegurar fluxos de trabalho eficientes na recolha, processamento, análise, disseminação e arquivo de dados e,
- Renovação das instalações do INE.

Subcomponente: Desenvolvimento de pessoal/capacitação, onde o enfoque é:

- Melhorar as competências do pessoal do INE.

Subcomponente : Estratégia estatística e desenvolvimento institucional, onde as principais actividades concentram-se na:

- Capacitação do pessoal e a implementação de um sistema de gestão de desempenho;
- Implementação de um plano de sustentabilidade e geração de recursos próprios e,
- Desenvolvimento e implementação da estratégia de comunicação e disseminação.

Na Segunda componente, também foram descritas as áreas que serão alvo de intervenção para políticas de recolha de dados, nomeadamente:

- V Recenseamento Geral da População e habitação 2027;
- Censo agropecuário 2024;
- Inquéritos anuais;
- Inquéritos aos Agregados Familiares 2025;
- Inquéritos mensais e trimestrais;
- Contas nacionais e índice de preços no consumidor;
- Anuário estatístico e Estatísticas Territoriais;
- Estatísticas Vitais;
- Big Data; Standards, Classificações e Nomenclaturas;
- Índices de volume e preços industriais e índices de volume e preços de importação e exportação e,
- Inquérito único de Empresas 2024.



Na terceira componente, as actividades relevantes foram as seguintes:

- A implementação bem-sucedida do projecto requer uma Unidade de Gestão de Projecto (PIU) eficiente e, composta por um coordenador de projecto, especialistas em gestão financeira, Procurement, em envolvimento social e ambiental e em monitoria e avaliação (M&E);
- A Unidade de Gestão do projecto será apoiada por consultores nacionais e internacionais, conforme necessário, com enfoque na planificação, prestação de serviços de consultoria técnica, formação, assim como na gestão de custos operacionais e aquisição de bens e,
- Está em curso a nível do INE o desenvolvimento do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI) que define todas as abordagens necessárias para melhor envolver todas as partes interessadas relevantes na implementação das actividades do projecto.

A oradora do tema, na sua explanação foi explicando como o INE irá intervir para o sucesso da implementação do projecto, onde referiu que através de consultas deverá fornecer informações suficientes e de forma adequada aos principais intervenientes sobre os riscos e impactos inerentes ao projecto.

Assim, o INE deverá garantir que todos os riscos identificados sejam evitados minimizados ou mitigados, através da elaboração de Planos de riscos que permitirão que durante a implementação e execução do projecto todos os riscos sejam reduzidos a níveis aceitáveis, nomeadamente:

Riscos de covid-19, das DST/HIV/SIDA:

Onde o INE deverá garantir:

- A observância das recomendações de medidas de prevenção para trabalhadores;
- O Reforço das directrizes de prevenção da propagação da COVID-19 das DST/HIV/SIDA, implementar medidas descritas no protocolo de combate à Covid-19 por forma a salvaguardar a saúde de todas as Partes Interessadas do projecto e das partes envolvidas;
- O Aumento do nível de sensibilização dos trabalhadores sobre a Pandemia da COVID-19, através de palestras, fixação de panfletos;
- A existência de pontos de lavagem/desinfecção das mãos nas instalações;



- A adopção de meios electrónicos para comunicação e de partilha de documentos, para reduzir contacto e a circulação de papel;
- garantir que não haja nenhuma estigmatização em caso de identificadas partes interessadas com COVID19 e ou partes interessadas vivendo com HIV/SIDA

Riscos de desinformação:

Neste aspecto, o INE deverá:

- Intensificar e incentivar campanhas de sensibilização contra a desinformação no seio das partes envolvidas e adotar padrões de comunicação que tornam as informações mais transparentes e,
- Diversificar as fontes publicazndo informações nas páginas oficiais e dos seus parceiros, isso ajudará a construir confiança e a dissipar dúvidas sobre o conteúdo da informação.

Riscos relacionados com a exploração e abuso sexual e assédio sexual (SEA/HS):

O INE, deverá se comprometer-se em:

- Proteger as partes interessadas assim como as envolvidas, promovendo uma gestão racional das condições de segurança e saúde do trabalho, e tomar medidas para impedir práticas de abuso de modo que as relações no seio laboral se desenvolvam em clima de respeito e harmonia;
- Reforçar a sua vigilância e criar condições para que todas as partes interessadas e envolvidas se sintam confiantes e livres de exporem as suas preocupações referentes a este;
- criar um instrumento regulador, se não existe, ou reforçar se existente, que possa permitir em caso de cometimento reparação por dano moral o assédio sexual. O Instrumento deverá permitir por sanção jurídica que o assediador seja obrigado por lei;
- Reparar efectivamente o dano causado à sua vítima e,
- Reembolsar todas as despesas médicas (incluídas as do tratamento psicológico) e Remediar a situação com um pedido de desculpas público.

Riscos ligados a ausência de gestão ou ineficiência da gestão do lixo electrónico:



Neste aspecto o INE deverá providenciar a doação de equipamentos eléctricos operacionais redundantes para os necessitados, bem como garantir que o transporte seja feito com cuidado para evitar danificar o equipamento e causar possíveis fugas de substâncias perigosas, seguindo as medidas de protocolo, as quais referem que a gestão do lixo electrónico poderá ser feita por, reciclagem ou qualquer outra operação destinada a obter materiais reutilizáveis para além de estabelecer uma boa organização de recolha, transporte, tratamento e eliminação de forma ambientalmente correcta.

Após a apresentação do projecto, seguiu-se a fase do debate em torno da explanação feita, que foi moderado por Sua Excelência **Eliza Mónica Ana Magaua**, Presidente do Instituto Nacional de Estatística, de onde foi possível colher não só questões como também contribuições para o sucesso da implementação do mesmo, nomeadamente:

1. A aposta na realização contínua de formação e/ou capacitação de técnicos ligados ao Sistema Estatísticos Nacional, de modo a se manter actualizado por forma a responder prontamente aos desafios que a implementação do projecto irá trazer. Esta sugestão foi apresentada pelo Senhor **Simão Henriques Buque**, Chefe do Gabinete dos Assuntos jurídicos do INE.
2. O representante da Secretaria de Estado do Desporto, o senhor **Silvano Macameiro**, referiu que o projecto apresentado representava uma oportunidade para o sector de desporto, que se ressentia da ausência da produção estatística nesta área, maior divulgação dos resultados do desporto Moçambicano a nível da África Austral.
3. O representante da Secretaria de Estado de Juventude e Emprego, o senhor **Eduardo Chimela**, por sua vez referiu apelou também, para que se leve a consideração nos riscos a questão do trabalho infantil.
4. O senhor **Simão Chatepa**, Coordenador do projecto do Fundo das Nações Unidas para População (FNUAP) no INE, parabenizou o INE e o Banco Mundial pela implementação do projecto e, referiu que o mesmo deve dar continuidade as acções iniciadas em 2015, bem como os projectos que estão em curso. Ainda na sua intervenção, apelou a criação de um fórum e/ou Plataforma de modo a que haja uma troca de impressões, troca de experiências e harmonização das políticas para o sucesso do projecto e, evitar deste modo a duplicação das actividades e evitar que os projectos se desenvolvam de forma isolada.
5. O representante do Ministério da Saúde, participante virtual e com dificuldade de identificar o seu nome, deu seu contributo apelando ao INE a ponderar outros aspectos de risco, não só os apresentados, pois o País tem outras emergências de saúde para além da COVID – 19, como é o caso da cólera. Apelou também a consideração de outros riscos de doenças, tais como ébola, o risco do factor das mudanças climáticas, riscos da



insegurança devidos as guerras, que de certa forma interferem na implementação do mesmo. Quanto a formação, deixou ficar a pronta colaboração do Ministério da Saúde para o apoio neste aspecto.

A oradora da apresentação, acolheu as contribuições feitas pelos participantes, e referiu que no novo projecto estão previstas as melhorias da capacidade estatística.

De seguida, passou-se a apresentação sobre Programa de envolvimento dos stakeholders, feito pela senhora **Adelaide Maria Macaba Bazagarí**, Coordenadora da Unidade de implementação do projecto do Banco Mundial no INE.

Durante a sua explanação, afirmou que o envolvimento das partes interessadas inicia desde a **fase da preparação do projecto** para permitir que haja uma:

- Definição das áreas de intervenção;
- Identificação das principais actividades;
- Identificação das pessoas que serão afectadas negativamente e as que serão afectadas positivamente;
- Identificação dos futuros parceiros e partes que podem influenciar o projecto (negativamente e positivamente).

Citou, de entre várias acções existentes no plano, duas acções fundamentais, a Consulta e a Auscultação, respectivamente, que iniciam desde a fase de preparação do projecto e devem ser contínuas em todas as outras fases (fases de implementação até ao final do projecto).

Foi apresentado o cronograma de consultas e auscultações do projecto, onde:

Na primeira fase, temos a **Preparação para a implementação do projecto**, onde são partes interessadas o Ministério da Economia e Finanças, Parceiros de Cooperação, Órgãos delegados do INE, Ministério de Terra e Ambiente, Ministério de Género, Criança e Acção Social, Organizações Não-Governamentais, Sociedade Civil, Confederação das Associações Económicas, Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO), Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO), Académicos, e outros por identificar ao longo das consultas.

A segunda fase, descrita como a fase da **Implementação do projecto: Lançamento oficial e operacional do projecto**, foram descritas como partes envolvidas o Ministério da Economia e Finanças, Parceiros de Cooperação, Órgãos delegados do INE, Ministério de Terra e Ambiente, Ministério de Género, Criança e Acção Social,



Organizações Não-Governamentais, Sociedade Civil, Confederação das Associações Económicas, Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO), Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO), Académicos e Outros por identificar ao longo das consultas.

A terceira fase, foi identificada como a fase da **Implementação do projecto: implementação de medidas de acompanhamento**, que tem como partes envolvidas Ministério da Economia e Finanças, Parceiros de Cooperação, Órgãos delegados do INE, Ministério de Terra e Ambiente, Ministério de Género, Criança e Acção Social, Organizações Não-Governamentais, Sociedade Civil, Confederação das Associações Económicas, Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO), Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO), Académicos e outros por identificar ao longo das consultas.

Na quarta fase, designada **Implementação do projecto: Implementação do Mecanismo de Gestão de Reclamações**, estão envolvidos o Ministério da Economia e Finanças, Parceiros de Cooperação, Órgãos delegados do INE, Ministério de Terra e Ambiente, Ministério de Género, Criança e Acção Social, Organizações Não-Governamentais, Sociedade Civil, Confederação das Associações Económicas, Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO), Associação Dos Cegos E Ambliopes De Moçambique (ACAMO), Académicos e Outros por identificar ao longo das consultas.

E por fim, na quinta fase a do **Acompanhamento e avaliação da implementação do projecto** estão envolvidos o Ministério da Economia e Finanças, Parceiros de Cooperação, Órgãos delegados do INE, Ministério de Terra e Ambiente, Ministério de Género, Criança e Acção Social, Organizações Não-Governamentais, Sociedade Civil, Confederação das Associações Económicas, Associação dos Deficientes Mocambicanos (ADEMO), Associação Dos Cegos e Ambliopes De Moçambique (ACAMO), Académicos e outros por identificar ao longo das consultas.

De referir que todas as fases são da responsabilidade do INE e do Ministério da Economia e Finanças.

Durante a explanação, apresentou as estratégias que serão usadas nas consultas, nomeadamente:

- Identificação dos grupos de pessoas ou comunidades vulneráveis que podem ser afectadas pelas actividades a serem desenvolvidas ao longo do projecto e,
- Assegurar o envolvimento destes e de todas as partes sobre as questões ambientais e sociais que as podem afectar com a implementação do Projecto.



Foram identificados, na nossa sociedade, como grupos vulneráveis e que merecem maior atenção os seguintes: *Menores e orfãos, Idosos, Adolescentes com meios de vida precários (poluidores, vendedores informais, manobristas, carregadores), Mulheres chefes de família (mulheres idosas e jovens), Indivíduos com deficiência, Indivíduos que vivem em assentamentos informais (ex nas zonas periurbanas desprovidas de infraestruturas básicas), Indivíduos com baixa escolaridade, entre outros.*

Para o sucesso das estratégias de consulta e auscultação, foi repisado que será pautado pelo sigilo profissional, significando que: **As consultas devem ser realizadas individualmente**, para permitir que sejam envolvidos e sem estigma nas suas contribuições, prestar atenção na participação activa das mulheres nos processos de envolvimento e consulta, procurar formas de assegurar que as mulheres se sintam confortáveis a participarem em reuniões; e as **reuniões serão realizadas de forma separada** adoptando medidas para criar um local no qual as questões e as preocupações próprias das mulheres sejam levantadas.

No envolvimento de indivíduos que são portadores de deficiências sensoriais, deve-se usar as seguintes estratégias:

- Envolvimento de um intérprete de linguagem gestual;
- Nos casos em que os níveis de alfabetização são baixos, podemos usar formatos adicionais, como por exemplo, apresentações de filmes ou publicações em banda desenhada, que podem ser úteis para comunicar informações relevantes;
- Incentiva-los a se sentirem valorizados;
- Compromete-los a responder;
- Escutar e receber os reclamantes;
- Mante-los informados sobre os mecanismos existentes de acesso para expor as suas preocupações.

Frisou-se que serão definidas, através do INE - Direcção Nacional de Integração, Coordenação e Relações Externas (DICRE) pelo Departamento de Difusão e Documentação(DDD), mensagens chave para o sucesso do projecto, uma vez que estão envolvidos diferentes grupos sociais no projecto.

Ainda para garantir o sucesso do mesmo projecto, serão criadas combinações de **diferentes métodos de disseminação de informações**, usando métodos de comunicação escritos e visuais, bem como meios de comunicação, nomeadamente: anúncios de rádio, televisão; e-mails; Jornais; Site do INE; Visitas Institucionais;



Materiais institucionais; Comunicação social/imprensa; comunicação com comunidade; Estrutura tradicional e Preparação das equipas de Campo.

A oradora, referiu que umas das prioridades do **Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI)** é identificar os grupos de pessoas ou comunidades vulneráveis que podem ser afectadas pelos projectos e assegurar o envolvimento/engajamento destes e de todas as partes sobre as questões ambientais e sociais que as podem afectar com a implementação do Projecto.

Foi clarificado que ao longo do projecto, **os grupos vulneráveis deverão ser identificados, para que suas limitações sejam mapeadas e sejam tomadas medidas apropriadas**, para garantir que elas terão oportunidades iguais para expor as suas preocupações e opiniões sobre o Projecto; Serão observadas as considerações relativas à idade, incluindo idosos e menores, bem como as circunstâncias em que possam estar separados da sua família, da comunidade ou de outros indivíduos dos quais dependam, e de modo a minimizar situações desconfortáveis para estes grupos, **as reuniões de auscultação serão realizadas nas comunidades** onde residem ou próximas as suas residências.

A fase da monitoria e avaliação do projecto, tem como principais objectivos:

- Criar condições para que as instituições mantenham a consistência na implementação dos objectivos e acções previstas no plano do projecto.
- Monitorar a execução para detectar e corrigir problemas de implementação e facilitar o aperfeiçoamento do mecanismo operacional com base em evidências e assegurar a responsabilização no cumprimento dos compromissos assumidos e conferir mais legitimidade através dos resultados e realizações.

Foi definido como papel da monitoria e avaliação, **o fornecimento de informação fidedigna e permitir que se faça a coisa certa” e “de forma correcta”**.

O sistema de monitoria e avaliação deve, portanto, fornecer informações que permitam aumentar o engajamento cívico e incorporar os pontos de vista dos beneficiários do projecto, promovendo a transparência e a prestação de contas **através das abordagens participativas de monitoria**.

Para se garantir o sucesso e transparência do processo de monitoria e avaliação, dever-se-á apostar nos **Actores externos**, tais como: A comunidade Académica, ONGs, Outras instituições do estado relevantes para verificação dos benefícios ou impacto, Associações e Residentes.



Desta actividade, espera-se que sejam verificados os seguintes aspectos:

- A conformidade e progresso dos compromissos do projecto;
- O cumprimento de requisitos de contratação;
- A proteção do património;
- examinado o envolvimento das partes interessadas;
- O tratamento das queixas;
- Examinados os documentos e,
- As acções corretivas e preventivas conforme necessário.

Em jeito de desfecho da apresentação, a oradora referiu que com as acções aqui mencionadas podemos considerar que já estão garantidas, as condições para engajar e preparar as partes Interessadas neste Projecto.

Feita a apresentação sobre Programa de envolvimento dos stakeholders, seguiu-se o momento do debate, de onde apenas foram dadas sugestões para alimentar mais o projecto, de entre as quais destacam-se as seguintes:

1. A extensão das consultas e auscultação aos sindicatos, contributo este dado pelo senhor **Eduardo Chimela**.
2. Considerar-se a questão do género nas auscultações. Proposta dada pelo representante do Ministério do Género, Criança e Acção Social, senhor **José Vula** e sugere que no lugar de trabalhar com as associações nos concentrassemos nos forum das pessoas com deficiência tais como o Forum das Associações Moçambicanas das Pessoas com Deficiência (FAMOD), e ter em conta a introdução da ferramenta braille para permitir a integração de toda a sociedade nas questões associadas ao projecto.
3. Mais um participante virtual, referindo-se a questão da desinformação, frisou a necessidade de se formar os líderes locais sobre o projecto por forma a não se criar ruídos na implementação do mesmo.

Conclusão

Tendo sido apresentados, os pontos fundamentais do workshop, a Presidente do Instituto Nacional de Estatística, sua Excelência **Eliza Mónica Ana Magaua**, proferiu seu discurso de encerramento, tendo agradecido a presença dos participantes no local do evento, bem como os que acompanhavam via zoom o workshop. Acolheu com satisfação e agrado as contribuições e sugestões lançadas durante as apresentações e, deixou ficar o comprometimento por parte do Sistema Estatístico Nacional de realizar o trabalho com a devida atenção e dar



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

continuidade a formação dos quadros existentes de modo a poder dar respostas de forma cabal ás demandas actuais.

O workshop em Imagens:



Discurso da abertura proferido pela presidente do Instituto Nacional de Estatística



A presidente do INE no centro, ladeada á esquerda pela Directora Nacional de Integração, Coordenação e Relações Externas e a direita pela Coordenadora da Unidade de Implementação do



Participantes ao encontro: convidados de diversas instituições, Directores Nacionais, Directores Adjuntos, chefes de departamentos, consultores do PIU e técnicos de diferentes orgânicas do INE.